

# NORTE UE

Dinâmicas dos fundos europeus  
na Região do Norte

PROGRAMAS NACIONAIS  
E REGIONAIS

**PORTUGAL 2020 na Região do Norte:**  
operações da esfera municipal e  
abordagens territoriais integradas  
informação de 30 de junho de 2019

## Nota de enquadramento

No contexto do PORTUGAL 2020 – o referencial para a aplicação das políticas comunitárias de coesão, desenvolvimento rural e assuntos marítimos e pescas, em Portugal, no período 2014-2020 – foram criados diferentes mecanismos de apoio ao desenvolvimento local e territorial. O debate em torno deste tipo de apoio associa-se a uma grande diversidade de desafios económicos, ambientais e sociais que se manifestam a um nível local.

Este trabalho centra-se em duas das dimensões frequentemente consideradas neste debate: (i) o apoio ao investimento da esfera municipal e (ii) o apoio à promoção de abordagens territoriais integradas. Ambas as dimensões associam-se a estratégias de investimento definidas exclusivamente a um nível local, ou envolvendo de uma forma efetiva o nível local.

Na primeira dimensão são analisadas as operações promovidas na Região do Norte por entidades da esfera municipal, apoiadas pelos três fundos da política de coesão. Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, esta análise não inclui os apoios do PORTUGAL 2020 atribuídos no âmbito das políticas de desenvolvimento rural e de assuntos marítimos e pescas.

A segunda dimensão foca-se em abordagens territoriais incidentes na Região do Norte, contratualizadas com entidades locais para a operacionalização de um conjunto de estratégias relevantes para o desenvolvimento local. Esta análise abrange todos os cinco fundos das três políticas comunitárias enquadradas no PORTUGAL 2020.

Dada a natureza dos investimentos analisados em ambas as dimensões, importa notar que uma parte significativa dos apoios atribuídos a operações da esfera municipal enquadra-se, também, em abordagens territoriais integradas. Por outro lado, importa ainda sublinhar que neste trabalho não são considerados outros apoios com uma forte vertente territorial, mas promovidos por entidades que não se enquadrem na esfera municipal ou que não se encontrem incluídos em abordagens territoriais integradas. Como exemplo, refiram-se os projetos de entidades da administração central em domínios como equipamentos de saúde e de ensino superior, proteção do litoral ou valorização do património cultural.

Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos, desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), que visam aprofundar o conhecimento existente sobre as dinâmicas dos fundos da UE na Região do Norte de Portugal.

---

### FICHA TÉCNICA

**Título:** PORTUGAL 2020 na Região do Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas (informação de 30 de junho de 2019)

**Coleção:** NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

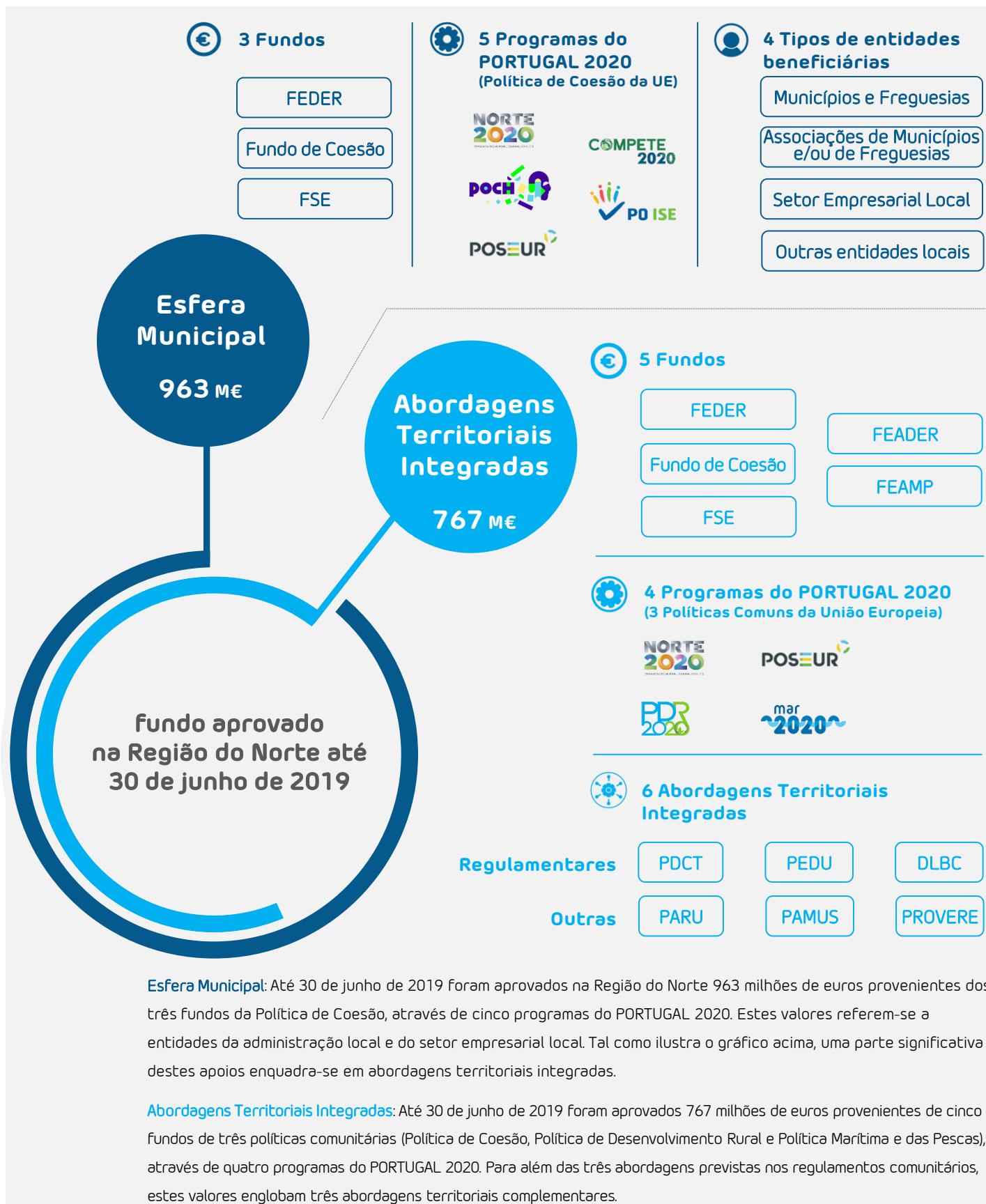
**Data de Edição:** nº 4 | outubro 2019

**Edição:** Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)

**Coordenação e Equipa Técnica:** Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN)

**Contactos:** oadr@ccdr-n.pt

# Âmbito: Operações da Esfera Municipal e das Abordagens Territoriais Integradas



**Operações da esfera municipal:** Incluem o conjunto de operações promovidas pela Administração Local (tal como classificado pelo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, 2010) e outras entidades com âmbito de atuação marcadamente local. Neste trabalho considera-se que as entidades que compõem a Esfera Municipal correspondem a municípios, freguesias, associações de municípios, associações de freguesias, entidades do Setor Empresarial Local (SEL) e outras entidades participadas maioritariamente por autarquias ou cuja representação nos respetivos órgãos de decisão é maioritariamente de autarquias.

**Abordagens Territoriais Integradas:** Evidenciam a relevância atribuída à territorialização das políticas públicas no atual período de programação (2014-2020). Na Região do Norte, foram contratualizadas com entidades locais as seguintes abordagens para o desenvolvimento local e regional:

#### Regulamentares



• **Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)** – Estes instrumentos operacionalizam as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e os Investimentos Territoriais Integrados (ITI), definidos ao nível das NUTS III, sendo dinamizados e implementados pelas sete comunidades intermunicipais da Região do Norte e pela Área Metropolitana do Porto. Procuram garantir uma atuação sub-regional coerente e estrategicamente concertada com a atuação regional e nacional.



• **Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos de Nível Superior (29 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos têm como principais objetivos a valorização da estruturação urbana dos territórios onde incidem e a promoção da atratividade e da competitividade das cidades. Ao abrigo destes planos são implementadas ações de apoio à reabilitação urbana, à promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável e à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas.



• **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)**, – Dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) costeiros, rurais e urbanos (2, 16<sup>(a)</sup> e 3 na Região do Norte, respetivamente), estes instrumentos operacionalizam as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL). As EDL têm como objetivos o desenvolvimento local, a diversificação e competitividade da economia, e a melhoria das condições de vida das populações em cada um dos territórios de atuação dos GAL.



• **Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover a reabilitação integral de edifícios, a reabilitação de espaço público e a reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas.

#### Outras



• **Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)** – Definidos ao nível NUTS III, mas dinamizados e operacionalizados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover o investimento em ações de descarbonização do território, em especial no que diz respeito ao sector dos transportes.



• Os **Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE)** – Operacionalizam as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) e apoiam projetos âncora e complementares. Estes programas visam a promoção da competitividade dos territórios de baixa densidade de incidência das EEC e a valorização económica dos recursos endógenos de âmbito regional com capacidade de diferenciação.

<sup>(a)</sup> O GAL Rural ADRIMAG engloba territórios localizados nas regiões do Norte e Centro.

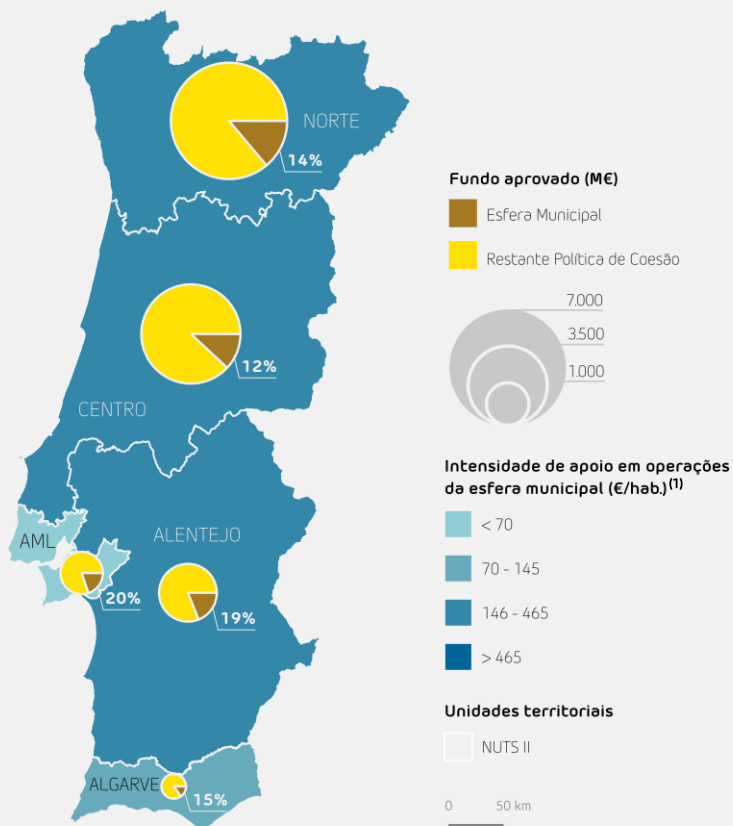
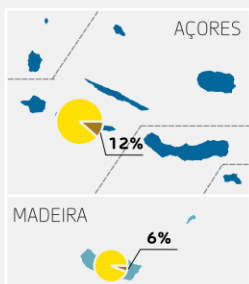
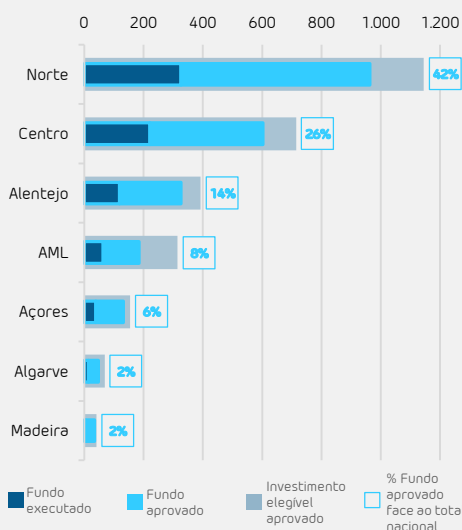
Para mais informação consultar: <http://norte2020.pt/abordagensterritoriais>

The page features a large, abstract graphic composed of overlapping yellow and brown shapes. A prominent yellow shape with rounded corners is positioned in the lower-left and center. To its right, a brown shape with a curved top edge extends towards the right side of the page. A thin, curved yellow line arches over the top right corner of the yellow shape. The text 'INVESTIMENTOS DA ESFERA MUNICIPAL' is printed in white, uppercase letters on the brown background in the lower-left area.

**INVESTIMENTOS DA ESFERA  
MUNICIPAL**

# Qual o peso do Norte nos apoios da Política de Coesão a entidades da esfera municipal em Portugal?

Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS II



## 2.291 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2019 para 4.723 operações da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão

- O PORTUGAL 2020 reúne a atuação de 16 programas que operacionalizam três políticas comunitárias para o período 2014-2020 – a Política de Coesão, a Política de Desenvolvimento Rural e a Política Marítima e das Pescas. 15 destes programas têm vindo a apoiar operações promovidas por agentes da esfera municipal.
- Destes 15 programas, 11 enquadram-se na Política de Coesão, a principal política de investimento da UE em Portugal. Uma análise territorializada das aprovações dos 11 programas da Política de Coesão<sup>(3)</sup> revela que a Região do Norte é a NUTS II com maior expressão na dinâmica de aprovação de operações da esfera municipal (concentrando 42% do fundo aprovado em Portugal).
- Do montante aprovado no Norte para operações da esfera municipal, cerca de 34% tinha sido executado à data de 30 de junho de 2019. Esta taxa de realização encontra-se em linha com a registada a nível nacional para este tipo de operações (também de 34%).

<sup>(1)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

<sup>(2)</sup> Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva na NUTS II Norte (1.244 operações), mas também operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte (4 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas à Região do Norte.

<sup>(3)</sup> Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, esta análise não inclui os apoios atribuídos no âmbito de 4 programas do PORTUGAL 2020, referentes às políticas de desenvolvimento rural e de assuntos marítimos e pescas. Estes programas poderão igualmente apoiar operações da esfera municipal.



**No Norte, a esfera municipal representa:**

**1.948** operações aprovadas<sup>(2)</sup>

**1.144 M€** de investimento elegível

**963 M€** de fundo aprovado

**323 M€** de fundo executado

Os quais correspondem:

- **41%** do total de operações aprovadas
- **40%** do total de investimento elegível
- **42%** do total de fundo aprovado
- **42%** do total de fundo executado

da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão.

- A Região do Norte posiciona-se na quarta posição (em sete regiões) no que toca à intensidade de apoios por habitante. Apesar de superior à média nacional (223€/hab), o nível de fundo aprovado por habitante no Norte para operações da esfera municipal (270€/hab) é o menor entre as três regiões do país classificadas como menos desenvolvidas no contexto europeu<sup>(4)</sup>.
- O peso dos apoios à esfera municipal no conjunto de apoios da Política de Coesão varia consideravelmente consoante o território considerado (entre 6% na Madeira e 20% em Lisboa). O valor registado na Região do Norte (14%) encontra-se em linha com o verificado a nível nacional para o conjunto dos programas da Política de Coesão.



**14% dos 6.955 M€ de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão na Região do Norte, concentra-se em operações da esfera municipal**

Comparativamente, em Portugal, dos **17.193 M€** de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão, **13%** destina-se a apoiar entidades da esfera municipal.

## Quais os principais fundos e programas para as operações da esfera municipal no Norte?



### 3 Fundos apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações na Região representa:

- **33%** do total de **FC** aprovado
- **18%** do total de **FEDER** aprovado
- **5%** no total de **FSE** aprovado no âmbito da Política de Coesão no Norte.

No Norte, para a esfera municipal, estão aprovados:

**FEDER** **669 M€**

(70% do total aprovado para a esfera municipal)

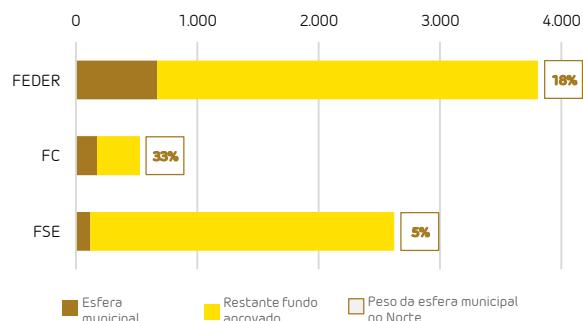
**FC** **173 M€**

(18% do total aprovado para a esfera municipal)

**FSE** **120 M€**

(12% do total aprovado para a esfera municipal)

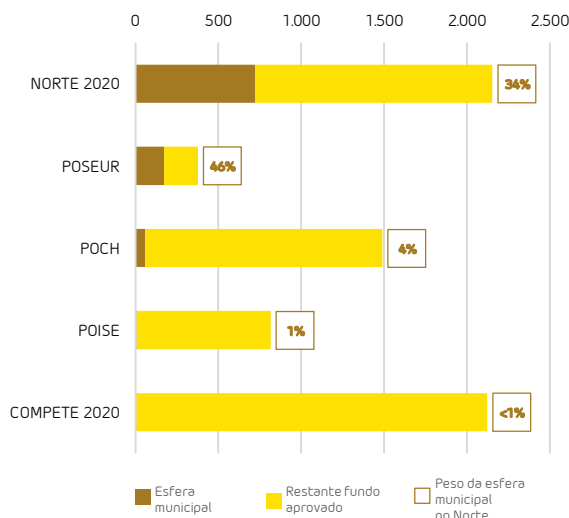
**Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Fundo, no Norte (M€)**



- A Política de Coesão é implementada através de três fundos: FEDER, FSE e FC. Os programas operacionais desta política comunitária são financiados através destes fundos, em combinações variáveis. Na Região do Norte, as operações da esfera municipal têm vindo a ser apoiadas por cinco programas da Política de Coesão: NORTE 2020 (financiado por FEDER e FSE), POSEUR (FC), POCH (FSE), POISE (FSE) e COMPETE 2020 (FEDER, FSE e FC).
- A 30 de junho de 2019, o FEDER ocupava um lugar de destaque no financiamento das operações da esfera municipal, representando cerca de 70% do apoio total alocado a este tipo de operações. Por outro lado, o FC evidencia-se pelo peso da esfera municipal no fundo aprovado (cerca de 1/3 do total).

<sup>(4)</sup> Regiões com um Produto Interno Bruto por habitante inferior a 75% da média da UE.

### Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Programa, no Norte (M€)



- No que se refere aos programas financiadores de operações da esfera municipal, destaca-se, por seu turno, o contraste acentuado da importância relativa entre o programa regional (NORTE 2020) e os restantes 4 programas temáticos (POSEUR, POCH, POISE e COMPETE 2020).
- Veja-se, a este nível, que do montante global de fundo aprovado pelo NORTE 2020 no âmbito da Política de Coesão, mais de 1/3 destinou-se ao apoio de operações da esfera municipal. Para os programas temáticos este peso é, em média, de apenas 5%.
- Por outro lado, do montante global de fundo aprovado para operações da esfera municipal da Região do Norte, o programa NORTE 2020 assume-se, também, como muito mais relevante do que



## 5 Programas apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações na Região representa:

- **46%** do fundo aprovado do **POSEUR**
- **34%** do fundo aprovado do **NORTE 2020**
- **4%** do fundo aprovado do **POCH**
- **1%** do fundo aprovado do **POISE**
- **<1%** do fundo aprovado do **COMPETE 2020** no âmbito da Política de Coesão no Norte.

Dois programas destacam-se pelo maior volume de fundo aprovado para a esfera municipal na Região:

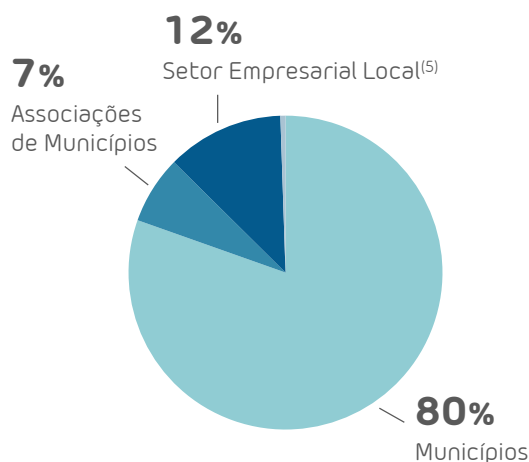
**NORTE 2020**  
(75% do total aprovado para esfera municipal) **723 M€**

**POSEUR**  
(18% do total aprovado para esfera municipal) **173 M€**

o conjunto de programas temáticos, representando 3/4 dos apoios atribuídos a este tipo de operações.

- Note-se, contudo, que este tipo de diferenças é reflexo da própria estrutura dos programas e da elegibilidade de beneficiários a cada linha de apoio que os compõem.

## Quais os principais promotores de operações da esfera municipal no Norte?



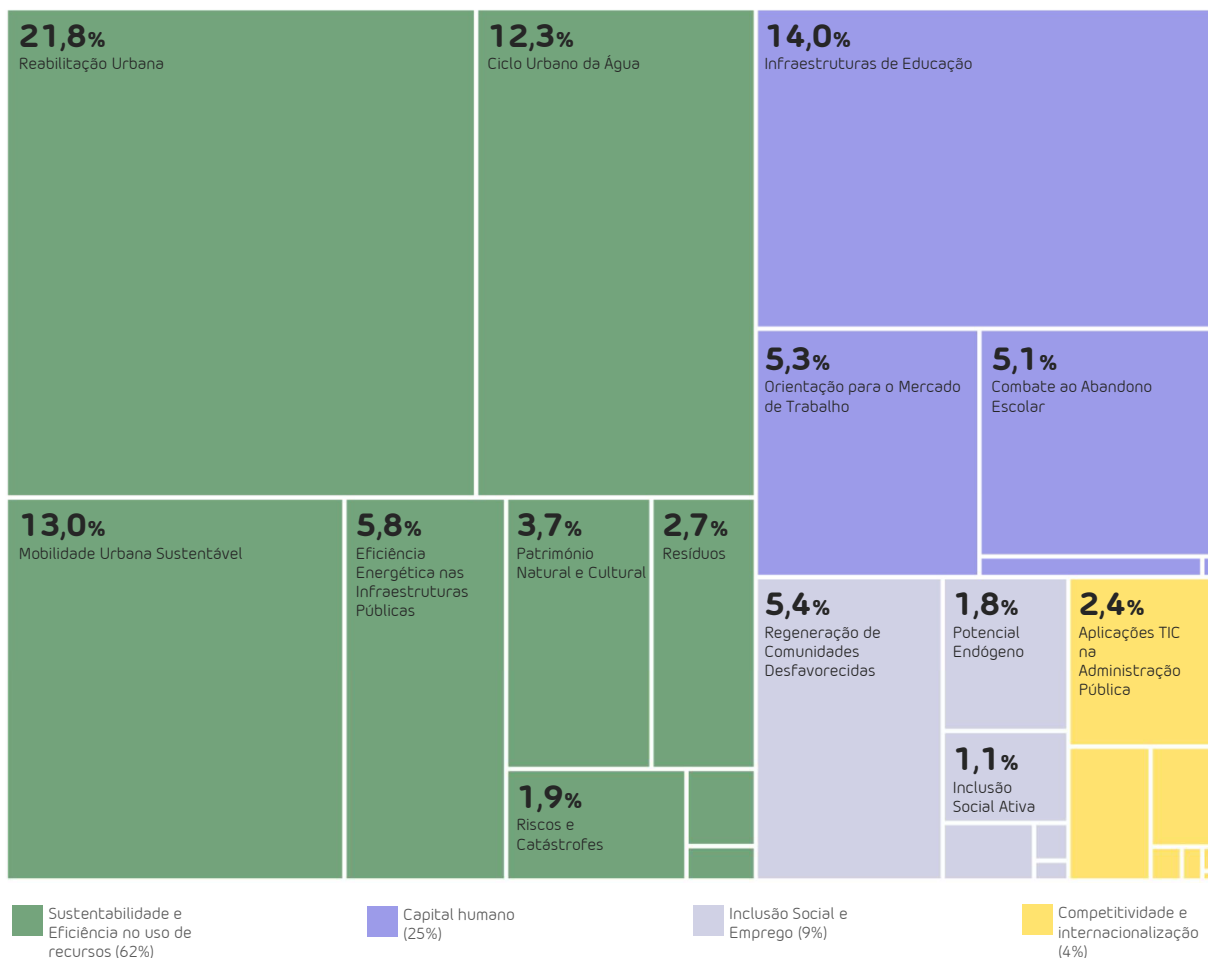
<sup>(5)</sup> O Sector Empresarial Local integra Empresas Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, bem como as sociedades comerciais controladas conjuntamente por diversas entidades públicas, cujo maior título de participação é da autarquia.

- Como seria expectável, os municípios assumem um lugar de destaque enquanto principais promotores de operações da esfera municipal.
- No entanto, cerca de 20% do apoio a este tipo de operações no âmbito da Política de Coesão no Norte destinou-se a projetos promovidos por outros agentes. Aqui destacam-se as entidades do Sector Empresarial Local (12% do fundo aprovado) e as Associações de Municípios (7%). As restantes entidades da esfera municipal (onde se incluem as freguesias) apresentam uma expressão residual.



# Quais as principais áreas apoiadas no âmbito da esfera municipal no Norte?

Fundo aprovado na Região do Norte por Domínio Temático e Prioridade de Investimento (%)



**62% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio da Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos**

De entre as 29 prioridades de investimento apoiadas, apenas quatro concentram mais de 60% do fundo aprovado:

Reabilitação urbana	22%
Infraestruturas de educação	14%
Mobilidade urbana sustentável	13%
Ciclo urbano da água	12%

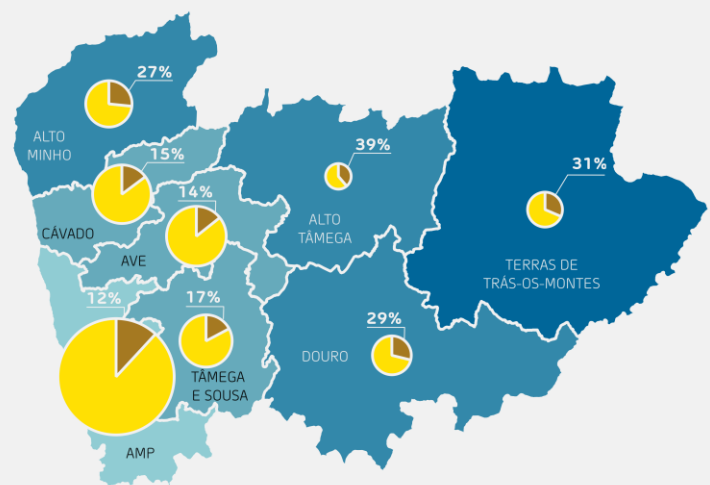
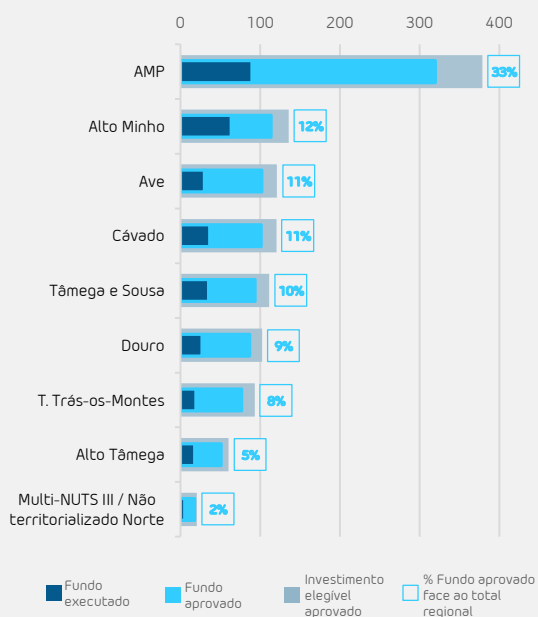
- No contexto da esfera municipal foram aprovadas operações que apresentam enquadramento nos quatro domínios temáticos em torno dos quais se organiza o PORTUGAL 2020. Cada domínio temático desdobra-se em objetivos temáticos e prioridades de investimento.
- Uma leitura agregada por domínio temático coloca em evidência os domínios da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e do Capital Humano. Em conjunto, estes domínios representam quase 90% do fundo total aprovado na Região do Norte para operações da esfera municipal.
- Uma leitura desagregada por prioridade de investimento revela, por seu turno, a importância dos apoios atribuídos a operações de desenvolvimento urbano no conjunto de operações da esfera municipal do Norte. A este nível, note-se que as operações de reabilitação urbana e mobilidade urbana sustentável absorvem mais de 1/3 do fundo aprovado neste âmbito.

# Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala NUTS III no Norte?

## 963 M€

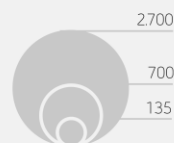
de fundo aprovado até 30 de junho de 2019 para 1.948 operações da esfera municipal na Região do Norte<sup>(6)</sup>

**Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS III**



**Fundo aprovado (M€)**

- Esfera Municipal
- Restante Política de Coesão



**Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab)<sup>(7)</sup>**

- < 190
- 190 - 270
- 271 - 600
- > 600

**Unidades Territoriais**

- NUTSIII

- No âmbito da Política de Coesão, cerca de 1/3 do apoio atribuído a operações da esfera municipal na Região do Norte associa-se a uma NUTS III específica – a AMP. Apenas 2% do total de fundo aprovado na região não se encontra territorializado à escala das NUTS III.
- A análise da taxa de realização (relação entre fundo executado e aprovado) coloca em destaque outras sub-regiões, nomeadamente, a NUTS III Alto Minho (56%), o Alto Tâmega (36%), o Cávado (36%) e o Tâmega e Sousa (36%), com um nível de realização acima da média regional (34%).
- Por outro lado, a análise do fundo aprovado relativizado pela população residente permite verificar que as quatro NUTS III de menor densidade populacional da região possuem uma intensidade de apoios superior à média regional (de 270 €/hab). No seu conjunto, estes territórios concentram 34% do fundo aprovado, apesar de neles residirem apenas 17% dos habitantes da região.

<sup>(6)</sup> Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva na NUTS II Norte (1.244 operações), mas também operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte (4 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas à Região do Norte.

<sup>(7)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).



**4 NUTSIII concentram cerca de dois terços do fundo aprovado para operações da esfera municipal no Norte:**

- **33%** na **AMP**
- **12%** no **Alto Minho**
- **11%** no **Ave**
- **11%** no **Cávado**

A análise da intensidade de apoio por habitante coloca em destaque:

**T. Trás-os-Montes 713 €/hab.**

**Alto Tâmega 591 €/hab.**

**Alto Minho 492 €/hab.**

**Douro 454 €/hab.**



Com **39%**, o Alto Tâmega destaca-se pelo maior peso dos apoios à esfera municipal no total da Política de Coesão

Seguem-se, com um peso superior a 25%:

**T. Trás-os-Montes 31%**

**Douro 29%**

**Alto Minho 27%**

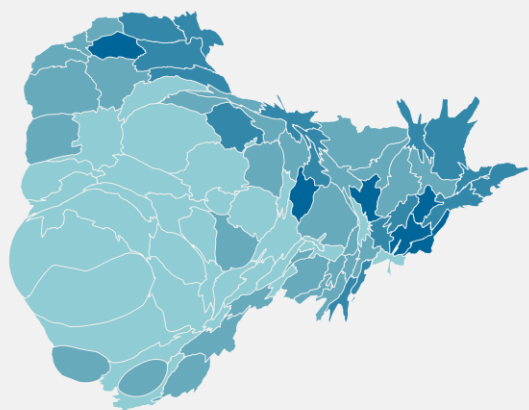
do fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão.

- O peso dos apoios à esfera municipal no conjunto de apoios da Política de Coesão varia consideravelmente consoante a sub-região considerada (entre 12% na AMP e 39% no Alto Tâmega). Para todas as sub-regiões exceto a NUTS III AMP este peso é superior à média regional (de 14%).
- Estas disparidades justificam-se, sobretudo, pelas diferenças entre territórios ao nível da distribuição e das dinâmicas de investimento de entidades não municipais, de que são exemplo as empresas e entidades do sistema científico e tecnológico.

## Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala concelhia no Norte?

**340 M€**

de fundo aprovado até 30 de junho de 2019 para operações da esfera municipal do Norte concentra-se nos concelhos de baixa densidade da região



**Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab)<sup>(8)</sup>**

- de 50 (Paredes) a 269 (Felgueiras)
- de 287 (Cinfães) a 571 (Chaves)
- de 603 (Bragança) a 830 (Mirandã do Douro)
- de 917 (Torre de Moncorvo) a 1.227 (Murça)

**Unidades Territoriais**

Concelhos

A área de cada concelho representa o fundo aprovado. A distorção introduzida traduz graficamente a importância relativa de cada concelho no total do fundo aprovado na região. O exemplo abaixo representa o caso do concelho do Porto.

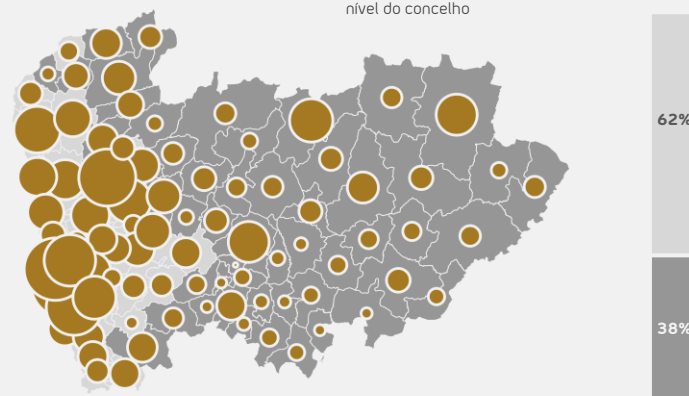


**Territorialização do fundo aprovado no Norte por concelho (%):**

Multi-Concelho/Não Territorializado (não representado no mapa)



Territorializável ao nível do concelho



**Fundo aprovado em operações da esfera municipal (M€)**



**Unidades Territoriais**

Concelhos

**Tipo de concelho**  
Baixa Densidade  
Outro

0 25 km

<sup>(8)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).



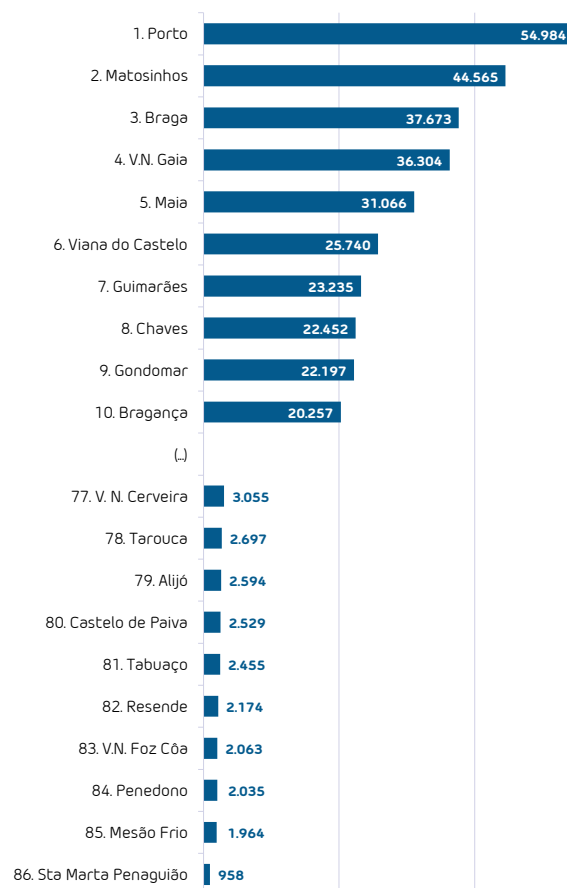
**20** dos 86 concelhos da Região do Norte concentram mais de **50%** do fundo aprovado para operações da esfera municipal

Os quatro concelhos mais populosos destacam-se pelo maior montante de fundo aprovado:

<b>Porto</b>	<b>55 M€</b>
<b>Matosinhos</b>	<b>45 M€</b>
<b>Braga</b>	<b>38 M€</b>
<b>Vila Nova de Gaia</b>	<b>36 M€</b>

- Uma análise concelhia das operações aprovadas, no âmbito da Política de Coesão, para a esfera municipal na Região do Norte evidencia que quase 1/5 do apoio atribuído a este tipo de operações pode ser associado a quatro concelhos – Porto, Matosinhos, Braga e Vila Nova de Gaia. Estes correspondem aos concelhos mais populosos da região, concentrando cerca de 24% da população residente no Norte.
- Olhando para o ranking de fundo aprovado para a esfera municipal por concelho, verifica-se, adicionalmente, que os concelhos que ocupam os dez lugares cimeiros concentram cerca de 1/3 do fundo aprovado, neste âmbito, para a região. Nos oitavo e décimo lugares do ranking marcam presença dois concelhos de baixa densidade – Chaves e Bragança.
- Em conjunto, os 52 concelhos de baixa densidade da Região do Norte concentram cerca de 40% do fundo aprovado para operações da esfera municipal.

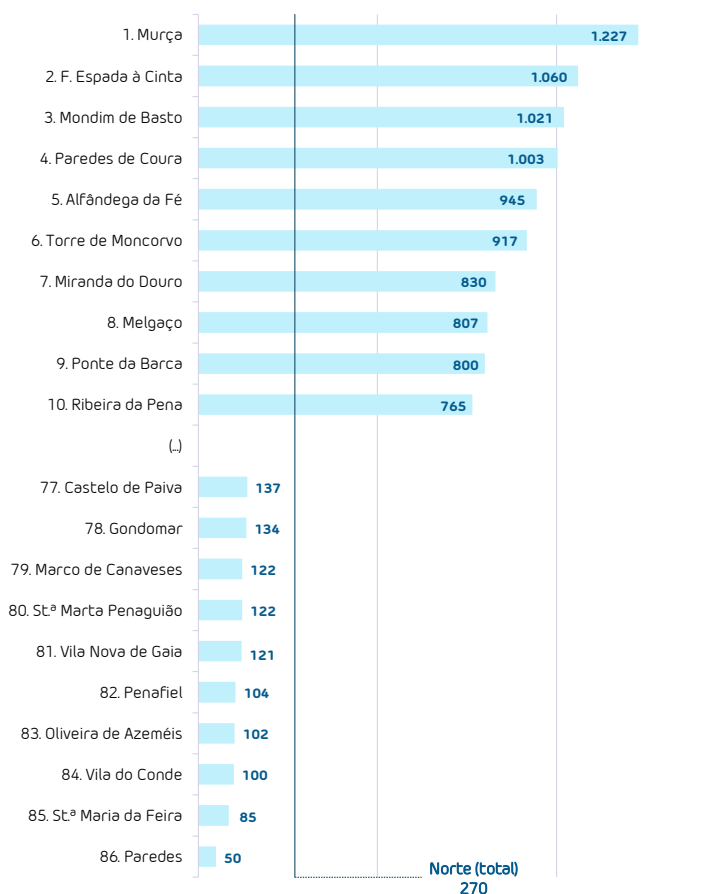
**Ranking do fundo aprovado para operações da esfera municipal, por concelho (mil €)**



Em termos populacionais, estes concelhos representam cerca de 20% da população residente na região. Por outro lado, note-se que estes concelhos correspondem a 77% da superfície territorial do Norte e que enfrentam desafios que justificaram a criação de um conjunto de medidas específicas de apoio à baixa densidade.

- Refira-se, ainda, que à escala do concelho apenas 6% do fundo aprovado para operações da esfera municipal não se encontra territorializado.

**Intensidade de apoio: ranking do fundo aprovado por habitante por concelho (€/hab.)<sup>(9)</sup>**



- A análise da intensidade de fundo aprovado por habitante para operações da esfera municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão na Região do Norte providencia um retrato diferente do anteriormente apresentado.
- Em particular, note-se que os primeiros 25 lugares do ranking da intensidade de apoios por concelho são ocupados por concelhos de baixa densidade. À data de 30 de junho de 2019, estes 25 concelhos apresentavam um fundo aprovado por habitante, no âmbito em análise, superior ao dobro do fundo aprovado por habitante registado para a Região do Norte (270 €/hab.). Neste contexto destacam-se os concelhos de Murça, Freixo de Espada à Cinta, Mondim de Basto e Paredes de Coura com uma intensidade de apoios superior a mil euros por habitante.
- Por outro lado, nos últimos dez lugares do ranking apenas está presente um concelho da baixa densidade (St.ª Marta de Penaguião).

<sup>(9)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).



**38% do fundo aprovado para operações da esfera municipal concentra-se em concelhos de baixa densidade do Norte**

**4** concelhos de baixa densidade destacam-se por uma intensidade de apoios superior a 1.000 €/hab.:

**Murça 1.227 €/hab**

**F. Espada à Cinta 1.060 €/hab**

**Mondim de Basto 1.021 €/hab**

**Paredes de Coura 1.003 €/hab**

- Com os menores valores de fundo aprovado por habitante para operações da esfera municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão destacam-se os concelhos de Paredes e St.ª Maria da Feira, com uma intensidade de apoios inferior a cem euros por habitante.
- Note-se, contudo, que esta distribuição territorial não resulta unicamente de pré-alocações determinadas ao nível dos programas. Vários dos apoios atribuídos a operações da esfera municipal são decididos através de mecanismos que colocam em concorrência candidaturas de diferentes territórios.
- Outros fatores explicativos das disparidades na dinâmica das aprovações incluem as diferenças entre os municípios ao nível (i) das necessidades e tipologias de investimento, (ii) do grau de maturidade dos projetos e (iii) da capacidade financeira para assegurar a contrapartida nacional.



## Nota metodológica

---

### Fontes de informação

O principal suporte informativo desta publicação consiste na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C), com data de referência de 30 de junho de 2019.

A informação apresentada neste documento é consistente com os reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020, disponíveis em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do NORTE 2020, disponíveis em [www.norte2020.pt](http://www.norte2020.pt).

### Abordagem Metodológica

Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, as operações promovidas na Região do Norte por entidades da esfera municipal não inclui os apoios do PORTUGAL 2020 atribuídos no âmbito das políticas de desenvolvimento rural e de assuntos marítimos e pescas.

Por outro lado, no que se refere à territorialização da informação, importa notar que uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (NUTS II, NUTS III ou concelho). Para a esfera municipal, os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente, fundo aprovado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada NUTS II, NUTS III ou concelho.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações ou outras correções nos projetos.

### Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página do website da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt).


Complementarmente, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, também, em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt).

## Anexos: Operações da Esfera Municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão

### 1. Número de operações, investimento elegível e fundo aprovados por programa e fundo, na Região do Norte

Programa / Fundo	N.º de operações aprovadas <sup>(1)</sup>	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)
<b>NORTE 2020</b>	<b>1.389</b>	<b>857.582</b>	<b>722.693</b>
FEDER	1.233	794.425	669.010
FSE	156	63.157	53.683
<b>POSEUR</b>	<b>350</b>	<b>208.662</b>	<b>173.494</b>
FC	350	208.662	173.494
<b>POCH</b>	<b>97</b>	<b>69.116</b>	<b>58.749</b>
FSE	97	69.116	58.749
<b>POISE</b>	<b>108</b>	<b>8.122</b>	<b>7.263</b>
FSE	108	8.122	7.263
<b>COMPETE 2020</b>	<b>4</b>	<b>887</b>	<b>783</b>
FEDER	1	173	147
FSE	3	714	636
<b>Norte – Total</b>	<b>1.948</b>	<b>1.144.369</b>	<b>962.981</b>

### 2. Investimento elegível e fundo aprovados por prioridade, na Região do Norte

Domínio temático	Prioridade de investimento	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado (%)
 Competitividade e internacionalização	1.2 Investimento em I&DT nas empresas	738	627	0,07
	2.3 Aplicações TIC na Adm. Pública	26.631	22.636	2,37
	3.1 Empreendedorismo nas PME	7.025	5.949	0,62
	3.2 Novos modelos empresariais nas PME	1.140	950	0,10
	3.3 Capacidades avançadas nas PME	13.628	9.952	1,04
	11.1 Capacidade institucional na Adm. Pública	139	118	0,01
	11.2 Educação e formação na Adm. Pública	363	309	0,03
	<b>Norte – Total</b>	<b>49.664</b>	<b>40.541</b>	<b>4,24</b>
 Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos	4.3 Eficiência energética nas infr. públicas	64.013	55.861	5,85
	4.5 Mobilidade urbana sustentável	146.152	123.887	12,97
	5.1 Adaptação às alterações climáticas	2.696	2.156	0,23
	5.2 Gestão de riscos e catástrofes	22.128	18.210	1,91
	6.1 Investimento no setor dos resíduos	30.103	25.582	2,68
	6.2 Ciclo urbano da água	141.185	117.221	12,27
	6.3 Património natural e cultural	42.092	35.580	3,72
	6.4 Proteção e reabilitação da biodiversidade	5.689	4.836	0,51
	6.5 Reabilitação urbana	245.994	208.663	21,84
	<b>Norte – Total</b>	<b>700.053</b>	<b>591.996</b>	<b>61,97</b>
 Inclusão social e emprego	8.2 Integração no mercado de trabalho	5.134	4.724	0,49
	8.3 Criação de emprego	26	22	< 0,01
	8.5 Adaptabilidade no emprego	1.328	1.158	0,12
	8.8 Viveiros de empresas	172	78	0,01
	8.9 Potencial endógeno dos territórios	26.509	17.478	1,83
	9.1 Inclusão social ativa	12.291	10.447	1,09
	9.3 Igualdade de oportunidades	216	184	0,02
	9.5 Empreendedorismo social	29	25	< 0,01
	9.7 Equipamentos de saúde e sociais	360	306	0,03
	9.8 Regeneração comunidades desfav.	60.679	51.303	5,37
<b>Norte – Total</b>	<b>106.774</b>	<b>85.723</b>	<b>8,97</b>	
 Capital humano	10.1 Combate ao abandono escolar	57.358	48.754	5,10
	10.2 Ensino superior	307	261	0,03
	10.3 Aprendizagem ao longo da vida	4.847	4.120	0,43
	10.4 Orient. mercado trabalho	59.072	50.211	5,26
	10.5 Infraestruturas de educação	157.299	133.704	14,00
	<b>Norte – Total</b>	<b>278.882</b>	<b>237.050</b>	<b>24,81</b>
<b>Total</b>	<b>1.144.369</b>	<b>962.981</b>	<b>100,00</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui quatro operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2019, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

### 3. Fundo aprovado e intensidade de fundo aprovado por habitante, por concelho da Região do Norte

Território	N.º de operações aprovadas <sup>(ii)</sup>	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante <sup>(iii)</sup> (€/hab.)
<b>Alto Minho</b>	<b>248</b>	<b>135.856</b>	<b>113.743</b>	<b>492,5</b>
Arcos de Valdevez	30	15.917	13.560	646,7
Caminha	21	8.320	7.070	445,4
Melgaço	38	7.736	6.575	807,3
Monção	34	13.527	11.465	640,4
Paredes de Coura	30	10.131	8.585	1.002,9
Ponte da Barca	34	10.519	8.963	799,6
Ponte de Lima	42	21.096	16.313	393,1
Valença	17	5.591	4.694	353,4
Viana do Castelo	40	30.262	25.740	304,1
Vila Nova de Cerveira	17	3.055	2.596	292,5
Não territorializado à escala do concelho	27	9.701	8.183	NA
<b>Alto Tâmega</b>	<b>189</b>	<b>60.452</b>	<b>51.107</b>	<b>591,1</b>
Botiças	16	3.836	3.330	658,2
Chaves	65	26.174	22.452	570,7
Montalegre	26	6.724	5.668	623,5
Ribeira de Pena	27	5.479	4.613	764,9
Valpaços	26	8.107	6.724	450,3
Vila Pouca de Aguiar	35	6.854	5.535	460,9
Não territorializado à escala do concelho	14	3.278	2.786	NA
<b>Área Metropolitana do Porto</b>	<b>455</b>	<b>378.922</b>	<b>319.753</b>	<b>185,6</b>
Arouca	22	13.710	10.953	525,1
Espinho	19	16.185	13.509	458,2
Gondomar	50	26.578	22.197	134,0
Maia	48	36.571	31.066	225,6
Matosinhos	57	52.402	44.565	255,6
Oliveira de Azeméis	11	7.833	6.719	101,6
Paredes	18	5.033	4.279	49,7
Porto	35	65.046	54.984	255,4
Póvoa de Varzim	28	18.724	15.915	254,6
Santa Maria da Feira	17	13.731	11.781	85,0
Santo Tirso	32	13.085	10.464	153,4
São João da Madeira	24	12.947	11.009	505,9
Trofa	8	6.928	5.889	153,7
Vale de Cambra	21	12.975	10.968	512,5
Valongo	29	19.673	16.722	173,2
Vila do Conde	29	9.352	7.924	99,6
Vila Nova de Gaia	41	42.710	36.304	121,0
Não territorializado à escala do concelho	15	5.440	4.505	NA
<b>Ave</b>	<b>178</b>	<b>121.088</b>	<b>101.997</b>	<b>247,2</b>
Cabeceiras de Basto	21	8.624	7.115	453,2
Fafe	25	16.353	13.888	287,7
Guimarães	29	27.789	23.235	152,1
Mondim de Basto	18	8.383	7.129	1.020,6
Póvoa de Lanhoso	31	16.799	14.206	662,4
Vieira do Minho	24	7.047	5.979	502,6
Vila Nova de Famalicão	31	21.258	17.996	136,6
Vizela	22	5.687	4.673	196,0
Não territorializado à escala do concelho	26	9.148	7.776	NA
<b>Cávado</b>	<b>180</b>	<b>120.695</b>	<b>101.293</b>	<b>250,8</b>
Amares	15	8.206	6.926	382,4
Barcelos	34	22.643	19.243	165,1
Braga	48	44.576	37.673	207,1
Esposende	39	21.362	18.129	532,3
Terras de Bouro	18	3.644	3.097	483,5
Vila Verde	24	15.019	11.767	251,1
Não territorializado à escala do concelho	23	5.245	4.458	NA

<sup>(i)</sup> Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

<sup>(ii)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2019, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continua)



(continuação)

Território	Nº de operações aprovadas <sup>(iii)</sup>	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante <sup>(iv)</sup> (€/hab.)
<b>Douro</b>	<b>246</b>	<b>102.353</b>	<b>86.766</b>	<b>454,0</b>
Alijó	13	2.594	2.204	206,0
Armamar	15	3.112	2.645	456,7
Carrazeda de Ansiães	18	4.808	4.087	719,2
Freixo de Espada à Cinta	19	4.130	3.510	1.059,9
Lamego	16	12.428	10.562	423,2
Mesão Frio	16	1.964	1.661	415,8
Moimenta da Beira	10	4.581	3.894	400,3
Murça	25	7.913	6.726	1.227,4
Penedono	13	2.035	1.730	663,0
Peso da Régua	10	4.214	3.581	226,2
Sabrosa	18	3.426	2.718	459,4
Santa Marta de Penaguião	8	958	814	122,4
São João da Pesqueira	18	4.092	3.478	486,2
Sernancelhe	17	3.926	3.337	619,9
Tabuaço	14	2.455	2.086	346,7
Tarouca	14	2.697	2.293	295,4
Torre de Moncorvo	37	8.320	7.072	916,5
Vila Nova de Foz Côa	12	2.063	1.753	268,0
Vila Real	23	23.702	20.117	403,4
Não territorializado à escala do concelho	10	2.935	2.494	NA
<b>Tâmega e Sousa</b>	<b>200</b>	<b>111.292</b>	<b>93.696</b>	<b>224,5</b>
Amarante	23	13.502	11.129	208,5
Baião	21	5.701	4.360	230,8
Castelo de Paiva	16	2.529	2.105	135,2
Celorico de Basto	12	3.285	2.792	146,4
Cinfães	17	6.243	5.303	287,1
Felgueiras	29	17.909	15.231	269,2
Lousada	34	16.652	14.154	302,5
Marco de Canaveses	20	7.443	6.327	122,5
Paços de Ferreira	25	12.568	10.682	188,4
Penafiel	19	8.577	7.293	104,3
Resende	12	2.174	1.868	182,4
Não territorializado à escala do concelho	22	14.709	12.451	NA
<b>Terras de Trás-os-Montes</b>	<b>178</b>	<b>93.192</b>	<b>76.861</b>	<b>712,6</b>
Alfândega da Fé	19	5.233	4.317	945,0
Bragança	32	25.356	20.257	603,1
Macedo de Cavaleiros	20	8.070	6.917	475,4
Miranda do Douro	22	7.432	5.705	829,6
Mirandela	22	13.965	11.909	546,1
Mogadouro	18	6.975	5.357	631,7
Vila Flor	29	5.409	4.646	765,1
Vimioso	19	3.634	3.181	781,5
Vinhais	19	6.193	5.307	676,3
Não territorializado à escala do concelho	23	10.923	9.266	NA
<b>Não territorializado à escala da NUTS III</b>	<b>119<sup>(iii)</sup></b>	<b>20.519</b>	<b>17.764</b>	<b>NA</b>
<b>Norte - Total</b>	<b>1.948</b>	<b>1.144.369</b>	<b>962.981</b>	<b>269,5</b>

<sup>(ii)</sup> Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

<sup>(iii)</sup> Valores calculados com base nas estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

<sup>(iv)</sup> Inclui quatro operações com incidência em outras NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2019, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

#### 4. Ranking dos maiores projetos apoiados na Região do Norte

	Designação da operação	Promotor	Programa	Fundo	Investimento elegível <sup>(M)</sup> (mil €)	Fundo aprovado <sup>(M)</sup> (mil €)
1	Ambiente em Matosinhos: ETAR – Tratamento Secundário	Município de Matosinhos	POSEUR	FC	15.236	12.950
2	Edifício Jordão e Garagem Avenida para Escola de Música, Artes Perform. e Visuais	Município de Guimarães	NORTE 2020	FEDER	11.550	9.818
3	Projeto do Mercado do Bolhão - Fase II	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	11.192	9.514
4	Terminal Intermodal de Campanhã (TIC)	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	9.974	8.478
5	Construção do Intercetor do Rio Tinto	Município de Gondomar	POSEUR	FC	9.258	7.869
6	Reabilitação do Parque de Exposições de Braga	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	8.826	7.502
7	Eficiência Energética nos Bairros de Habitação Pública Municipal - Fase 1	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	6.821	5.798
8	Despoluição da Bacia do Corgo - Ampliação de Redes de Saneamento e Reab. de ETARs	EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real, E.M., SA.	POSEUR	FC	6.209	5.278
9	Requalificação e Modernização da Escola Secundária Alexandre Herculano	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	6.000	5.100
10	Mobilidade em Matosinhos – Corredor Verde do Leça – Fase 1	Município de Matosinhos	NORTE 2020	FEDER	5.950	5.057
11	Reabilitação do Edifício Habitacional do Bairro do Cerco do Porto-1ª. Fase	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	5.726	4.867
12	Reforço da recolha seletiva e triagem de Resíduos Urbanos (RU)	AMBISOUSA - Emp. Intermunicipal de Trat. e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	POSEUR	FC	5.316	4.518
13	Ampliação e Reabilitação da ETAR da Arreigada	Município de Paços de Ferreira	POSEUR	FC	5.286	4.493
14	Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa	Município do Porto	NORTE 2020	FSE	5.093	4.329
15	Cursos Profissionais	EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima	POCH	FSE	4.858	4.129
16	Reabilitação do Mercado Municipal de Braga	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	4.850	4.123
17	Construção de sistema de intercetor e de desvio da área urbana de Esposende	Município de Esposende	POSEUR	FC	4.651	3.954
18	Cursos Profissionais	EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima	POCH	FSE	4.615	3.923
19	TUB 2020: Estratégia ambiental inovadora nos Transportes Urbanos de Braga	Empresa TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	POSEUR	FC	4.434	3.620
20	Melhoria da mobilidade multimodal no núcleo urbano	Município de Bragança	NORTE 2020	FEDER	4.168	3.543
21	Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva e Triagem da Braval	BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA.	POSEUR	FC	4.115	3.498
22	Ampliação e requalificação da Escola Secundária de Fafe	Município de Fafe	NORTE 2020	FEDER	4.000	3.400
23	Modernização das Instalações da Escola Secundária Latino Coelho	Município de Lamego	NORTE 2020	FEDER	4.000	3.400
24	Requalificação da Escola Secundária São Pedro	Município de Vila Real	NORTE 2020	FEDER	4.000	3.400
25	Requalificação do Espaço Canal Ferroviário (ReCaFE)	Município de Espinho	NORTE 2020	FEDER	3.977	3.380
26	Rede de Cicloviárias do Concelho de Espinho	Município de Espinho	NORTE 2020	FEDER	3.906	3.320
27	Parque Urbano de Lamego	Município de Lamego	NORTE 2020	FEDER	3.900	3.315
28	Requalificação / Ampliação da EB 2, 3 Frei Bartolomeu dos Mártires	Município de Viana do Castelo	NORTE 2020	FEDER	3.856	3.278
29	Potenciação e valorização da fração multimaterial da LIPOR	LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	POSEUR	FC	3.811	3.240
30	Sistema de recolha seletiva PAYT de RUB e promoção da compostagem doméstica	Serv. Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo	POSEUR	FC	3.798	3.228

<sup>(M)</sup> Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2019, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

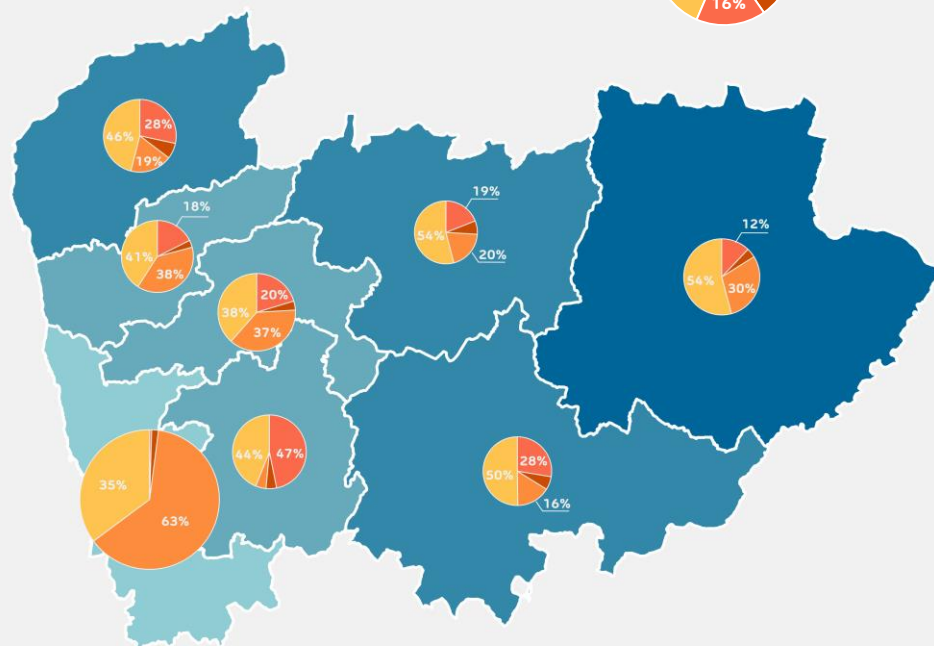


**ABORDAGENS TERRITORIAIS  
INTEGRADAS**

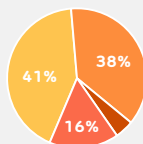
# Qual a expressão das abordagens territoriais no Norte?

## 767 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2019 para 3.520 operações no âmbito de abordagens territoriais integradas do Norte<sup>(1)</sup>

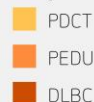


Fundo aprovado por tipo de abordagem territorial integrada na Região do Norte (%)

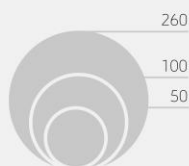


Fundo aprovado (M€)

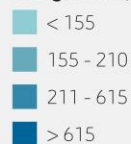
Abordagens territoriais integradas regulamentares



Restantes abordagens territoriais integradas



Intensidade de apoio em abordagens territoriais integradas (€/hab)<sup>(2)</sup>



Unidades Territoriais



0 25 km



<sup>(1)</sup> No mapa não se encontra representado o fundo aprovado no âmbito de operações do tipo Multi-NUTS II (i.e., operações que incidem em outras NUTS II para além da NUTS II do Norte) e Multi-NUTS III (i.e., operações que incidem em mais do que uma NUTS III do Norte). Ao primeiro tipo de operações encontra-se associado um fundo aprovado de cerca de 1,0 milhão de euros, incidente na área de atuação da GAL rural ADRIMAG (que abrange as NUTS II do Norte e Centro). O segundo tipo de operações compreende, por seu turno, um fundo aprovado de cerca de 19 milhões de euros. No seu conjunto, este montante de apoio corresponde a menos de 2,5% do fundo total aprovado para abordagens territoriais integradas na Região do Norte.

<sup>(2)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).



**No Norte as abordagens territoriais integradas representam:**

**3.565** operações aprovadas  
**767 M€** de fundo aprovado  
**975 M€** de investimento elegível

Duas das seis abordagens territoriais integradas com incidência no Norte concentram mais de 80% do fundo aprovado na região no âmbito destes instrumentos:

**PDCT 41%** do fundo aprovado

**PEDU 38%** do fundo aprovado

- No âmbito dos recursos disponibilizados pelos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) do PORTUGAL 2020, foram contratualizados, à escala local, um conjunto de instrumentos de base territorial.
- Três destes instrumentos operacionalizam as Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial (AIDT), as quais integram: (i) os Investimentos Territoriais Integrados (ITI), mobilizados através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT); (ii) as Ações Integradas para o Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS), implementadas através dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU); e (iii) o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).
- Estas três abordagens regulamentares (ITI/PDCT, AIDUS/PEDU e DLBC) articulam-se e são complementadas com outros instrumentos com uma forte incidência territorial. No Norte, destacam-se, a este nível, os Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

- No final de junho de 2019, os Programas Operacionais (PO) do PORTUGAL 2020 aprovaram, no âmbito das seis abordagens territoriais referidas, a atribuição de cerca de 767 milhões de euros de apoio comunitário a mais de 3.500 operações na Região do Norte. A estas operações corresponde um investimento elegível de mais de 975 milhões de euros.
- À escala sub-regional, ainda que a NUTS III mais populosa da região – a AMP – concentre mais de um terço do fundo aprovado no Norte, a análise deste indicador relativizado pela população residente coloca em destaque outras sub-regiões pela intensidade de apoios superior à média regional (de 210 €/hab), nomeadamente o Alto Minho, Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes.
- A importância sub-regional das abordagens territoriais varia entre NUTS III. Em grande parte destas, a maioria dos investimentos sub-regionais com forte incidência territorial é operacionalizada pelos PDCT (que concentram, em média, 41% do fundo total aprovado). Na AMP este papel é assumido pelos PEDU.

## Quais os principais Programas e Fundos de apoio às Abordagens Territoriais no Norte?



**95% do fundo aprovado na Região provém do NORTE 2020**

**725 M€** de fundo aprovado

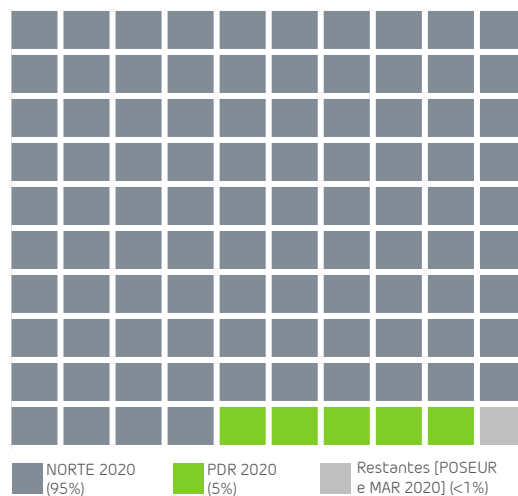
Por outro lado, os principais fundos financiadores correspondem:

**FEDER**  
(82% do fundo total) **625 M€**

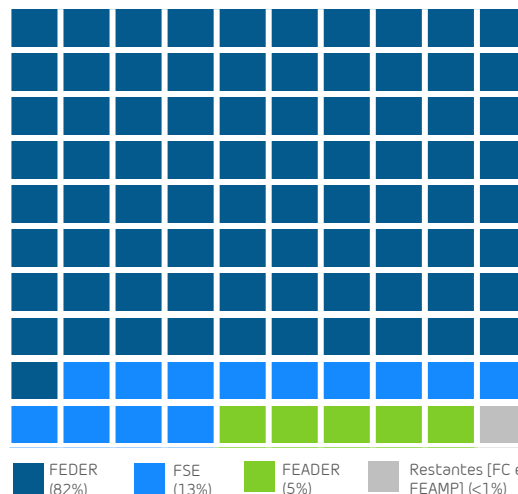
**FSE**  
(13% do fundo total) **99 M€**

**FEADER**  
(5% do fundo total) **36 M€**

### Apoio aprovado por Programa na Região do Norte (%)



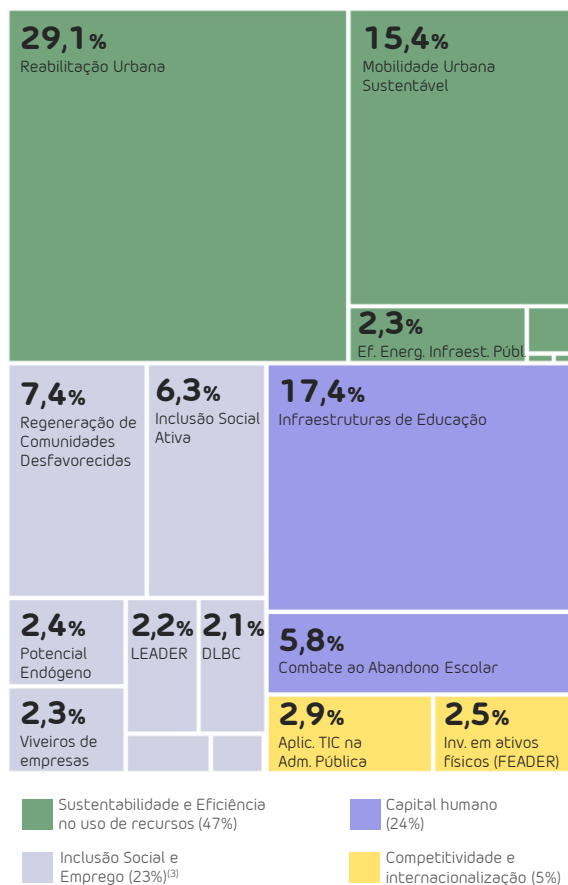
### Apoio aprovado por Fundo na Região do Norte (%)



- Quatro dos dezasseis programas que operacionalizam o acordo de parceria PORTUGAL 2020 apoiam operações enquadradas em abordagens territoriais na Região do Norte. Destes programas, o NORTE 2020 corresponde ao principal PO financiador deste tipo de instrumentos. No final de junho de 2019, cerca de 95% do fundo aprovado no âmbito das abordagens territoriais provinha do NORTE 2020. Seguiu-se, com apenas 5%, o PDR 2020, nomeadamente no quadro de operações dos PDCT e das DLBC com incidência na região.
- No que refere aos principais fundos financiadores, o FEDER destaca-se por concentrar cerca de 82% do fundo aprovado para o conjunto de abordagens territoriais no Norte. Já o Fundo de Coesão e o FEAMP, representam, em conjunto, menos de 1% do fundo aprovado na região.

## Quais as principais áreas apoiadas no âmbito das abordagens territoriais no Norte?

### Principais áreas apoiadas no âmbito das Abordagens Territoriais Integradas na Região do Norte (%)



- A classificação do fundo comunitário atribuído no âmbito das abordagens territoriais por domínio temático dos programas enquadrados no PORTUGAL 2020 coloca em evidência o domínio da "Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos". Este domínio concentra cerca de 47% do fundo total aprovado para a Região do Norte até ao final de junho de 2019.
- Cada domínio temático desdobra-se num conjunto de prioridades de investimento, segundo as quais o fundo atribuído pode também ser classificado<sup>(3)</sup>.
- Uma leitura a este nível de desagregação temática permite atestar a importância dos apoios atribuídos à requalificação e revitalização das áreas urbanas, nomeadamente, através da mobilização das prioridades "Reabilitação Urbana", "Mobilidade Urbana Sustentável" e "Regeneração de Comunidades Desfavorecidas". Em conjunto, estas três prioridades de investimento concentram mais de 50% do fundo aprovado na Região do Norte.
- Neste contexto destacam-se também os apoios associados à educação escolar, nomeadamente, através das prioridades "infraestruturas de educação" e "combate ao abandono escolar". Estas duas prioridades representam, em conjunto, cerca de 1/4 do fundo aprovado.



**47% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio da Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos**

Entre as principais áreas apoiadas no âmbito das AIDT destacam-se:

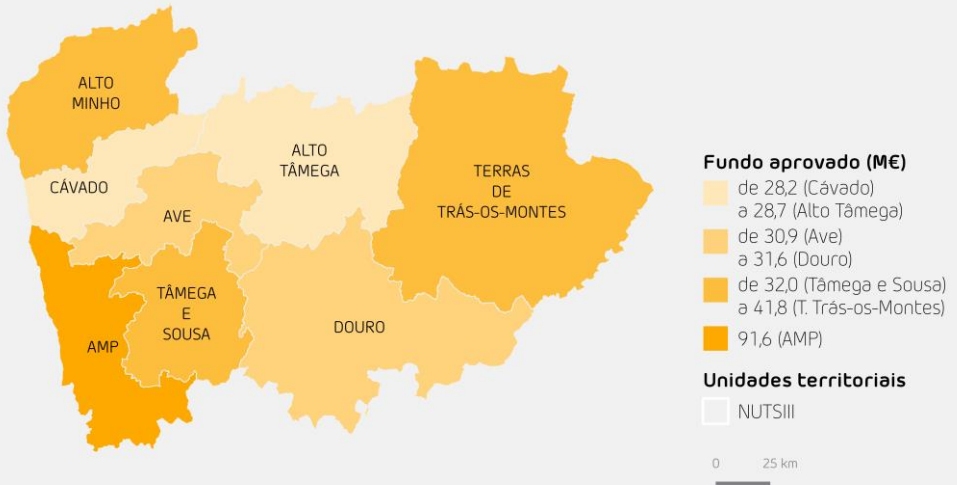
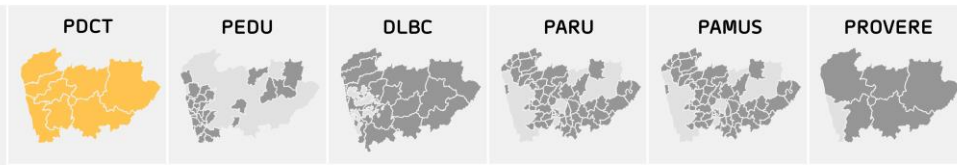
**Reabilitação Urbana** **223 M€**  
(29% do fundo total)

**Infraestruturas de Educação** **134 M€**  
(17% do fundo total)

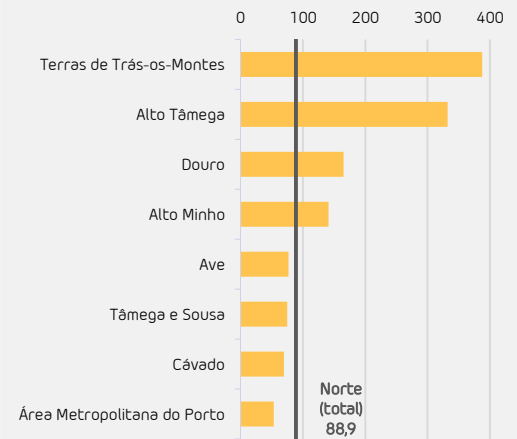
**Mobilidade Urbana Sustent.** **118 M€**  
(15% do fundo total)

<sup>(3)</sup> A lógica de classificação de fundo por prioridade de investimento, de uma forma geral, aplica-se apenas aos programas da Política de Coesão. No entanto, para esta análise, foram também enquadradas neste referencial as medidas/prioridades do PDR2020 (Política de Desenvolvimento Rural) e do Mar 2020 (Política Marítima e das Pescas).

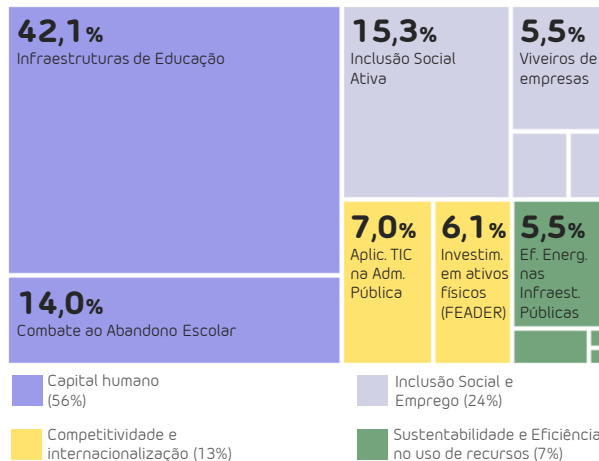
# Qual a dinâmica dos PDCT no Norte?



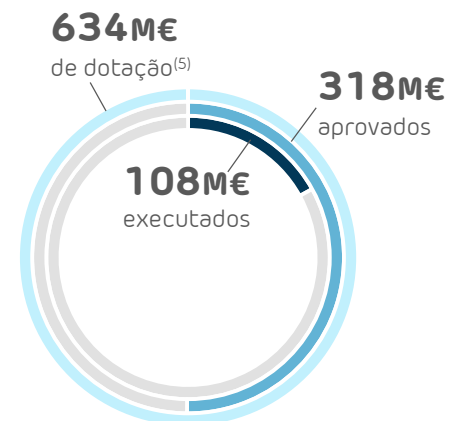
Intensidade de apoio por NUTS III<sup>(4)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PDCT, na Região do Norte (%)



## Execução financeira dos PDCT na Região do Norte (%)



**41% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PDCT**

Encontram-se associados aos PDCT:

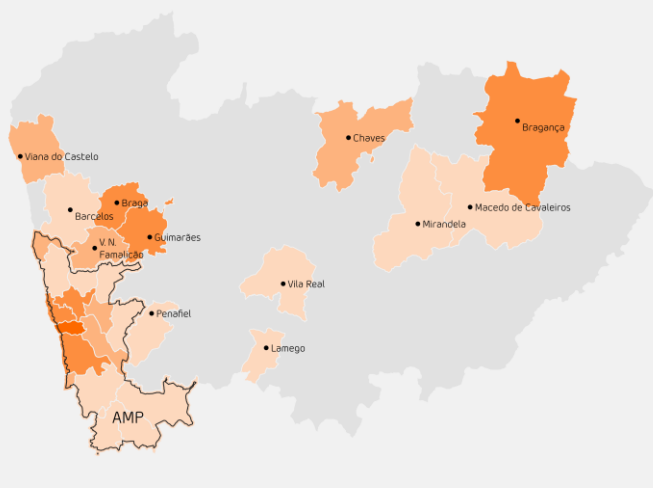
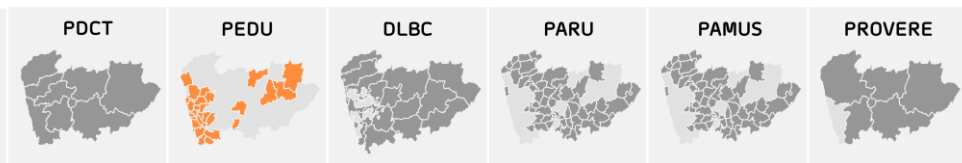
- 1.169** operações aprovadas
- 391 M€** de investimento elegível
- 50%** de taxa de compromisso
- 17%** de taxa de execução

<sup>(4)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

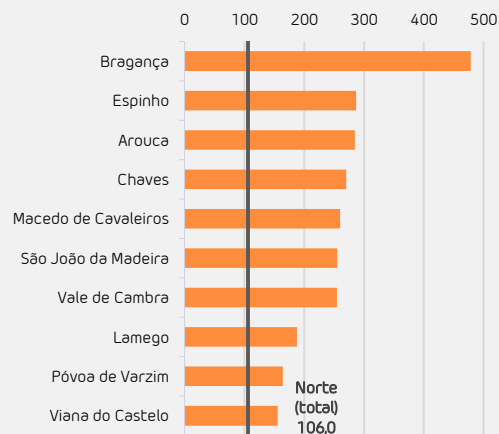
<sup>(5)</sup> Este valor reflete o reforço da dotação desta abordagem territorial, efetuado após o exercício de reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020.

- Os PDCT são dinamizados pelas sete Comunidades Intermunicipais da Região do Norte e pela AMP, sendo operacionalizados à escala da NUTS III.
- A atual dotação dos PDCT (634 M€) resulta de um reforço de 89 M€ garantido após a reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020. Três programas financiam atualmente os PDCT no Norte: o NORTE 2020 (95% da dotação), o PDR 2020 (4% da dotação) e o PO SEUR (1% da dotação).
- As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 335 mil euros. Mais de metade do fundo aprovado até 30 de junho de 2019 (56%) encontra-se alocado a investimentos em infraestruturas escolares ou no combate ao abandono escolar.

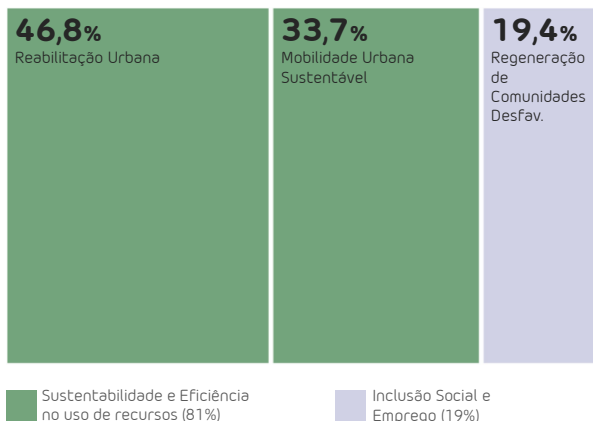
# Qual a dinâmica dos PEDU no Norte?



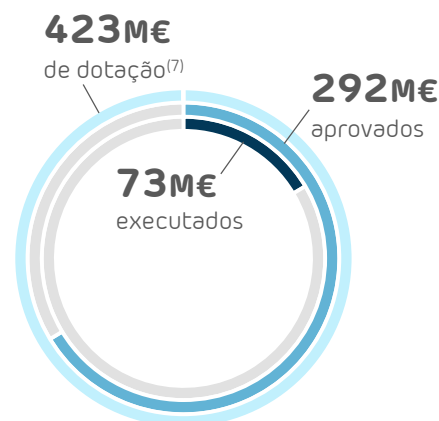
Concelhos com maior intensidade de apoio<sup>(6)</sup> (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PEDU, na Região do Norte (%)



Execução financeira dos PEDU na Região do Norte (%)



<sup>(6)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

<sup>(7)</sup> Este valor reflete o reforço da dotação desta abordagem territorial, efetuado após o exercício de reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020.

<sup>(8)</sup> O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza dotações provenientes dos PO Regionais e do PO SEUR, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.



**38% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PEDU**

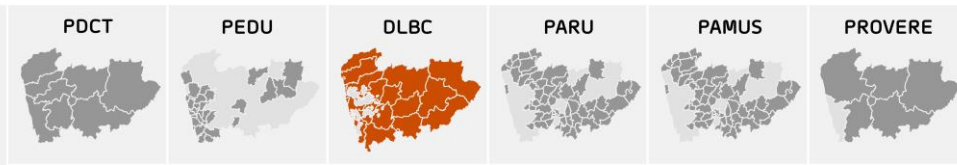
Encontram-se associados aos PEDU:

- 361** operações aprovadas
- 358 M€** de investimento elegível
- 69%** de taxa de compromisso
- 17%** de taxa de execução

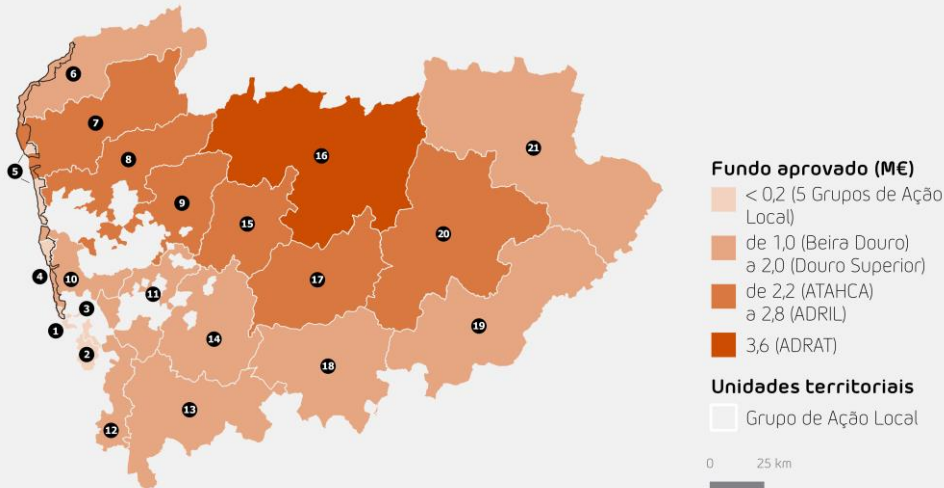
- Os PEDU são dinamizados pelos 29 municípios que integram centros urbanos de nível superior e são operacionalizados à escala do concelho.
- A atual dotação dos PEDU (423 M€) resulta de um reforço de 51 M€ face à dotação inicial do NORTE 2020. Este valor inclui cerca de 12 M€ alocados ao Instrumento Financeiro IFRRU 2020<sup>(8)</sup>. No Norte, os PEDU são financiados integralmente pelo NORTE 2020.
- As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 993 mil euros. Cerca de metade do fundo aprovado até 30 de junho de 2019 (47%) destina-se a operações de reabilitação urbana.



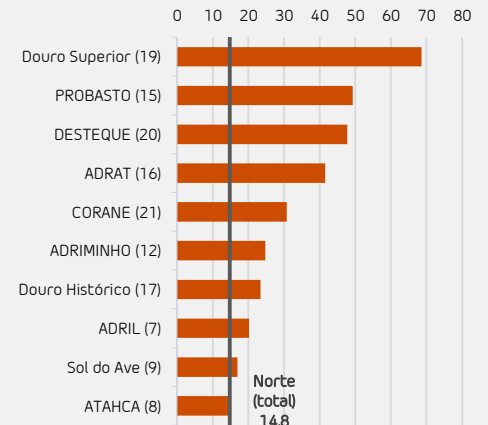
# Qual a dinâmica do DLBC no Norte?



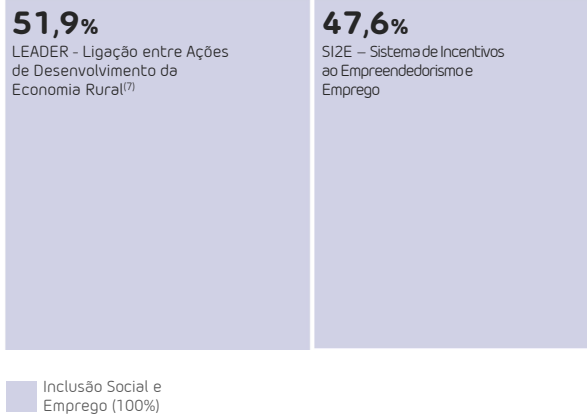
- 1 Porto Ocidental
- 2 Urbano Gaia
- 3 Frente Atlântica
- 4 Litoral Norte AMP
- 5 Litoral Norte
- 6 ADRIMINHO
- 7 ADRIL
- 8 ATAHCA
- 9 Sol do Ave
- 10 Litoral Rural
- 11 ADER-SOUSA
- 12 ADRITEM
- 13 ADRIMAG
- 14 DOLMEN
- 15 PROBASTO
- 16 ADRAT
- 17 Douro Histórico
- 18 Beira Douro
- 19 Douro Superior
- 20 DESTEQUE
- 21 CORANE



## Territórios com maior intensidade de apoio<sup>(9)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito do DLBC, na Região do Norte (%)<sup>(10)</sup>



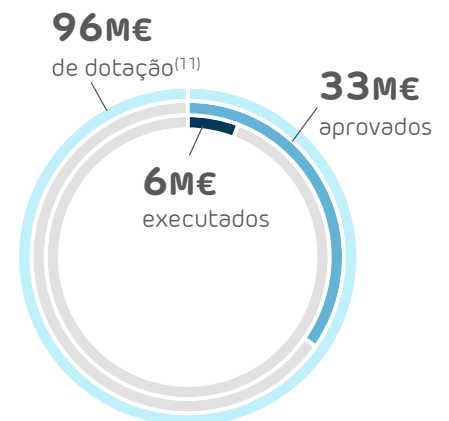
<sup>(9)</sup> Valores calculados com base na população residente, por freguesia, segundo os censos de 2011 (Instituto Nacional de Estatística, 2011). O Instituto Nacional de Estatística não produz estimativas de população à escala sub-concelhia.

<sup>(10)</sup> O Fundo aprovado no âmbito da medida "Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura", apoiada pelo MAR 2020, é apenas 0,5%, não se encontrando visível no gráfico.

<sup>(11)</sup> O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões do Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEADER) não se referem exclusivamente à Região do Norte.

<sup>(12)</sup> No âmbito do PDR 2020, as abordagens DLBC são também conhecidas como abordagens LEADER.

## Execução financeira do DLBC na Região do Norte (%)



## 5% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se a DLBC

Encontram-se associados a DLBC:

**1.646** operações aprovadas

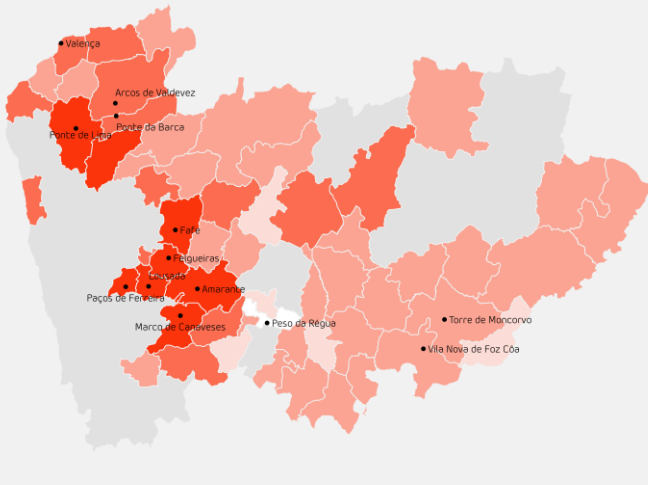
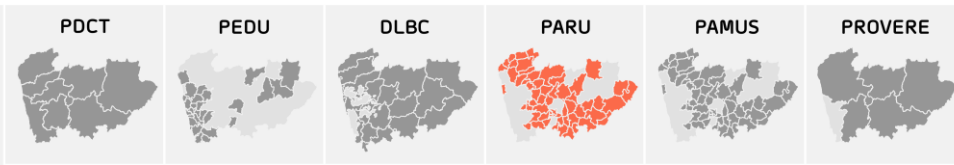
**71 M€** de investimento elegível

**35%** de taxa de compromisso

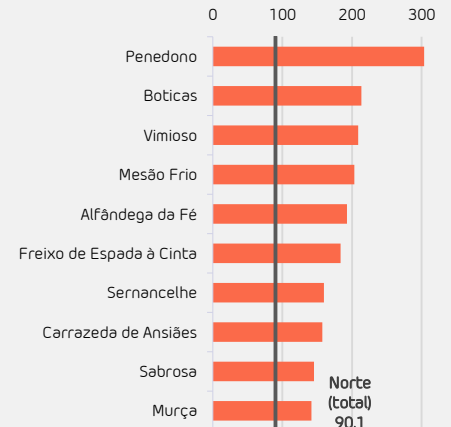
**6%** de taxa de execução

- Os DLBC são dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) e são operacionalizados em cada um dos territórios de atuação destas entidades. No Norte foram reconhecidos 21 GAL, de três tipos: rurais (16)<sup>(11)</sup>, urbanos (3) e costeiros (2).
- O NORTE 2020 (49% da dotação), o PDR 2020 (45% da dotação) e o Mar 2020 (6% da dotação) financiam os DLBC na região.
- As operações aprovadas no âmbito dos DLBC apresentam, em média, um investimento elegível de 43 mil euros. O fundo aprovado até 30 de junho de 2019 reparte-se, de forma semelhante, entre projetos de desenvolvimento da economia rural apoiados pelo PDR2020 (medida LEADER<sup>(12)</sup>) e projetos de estímulo ao empreendedorismo e à criação de emprego apoiados pelo NORTE 2020 (medida SIZÉ).

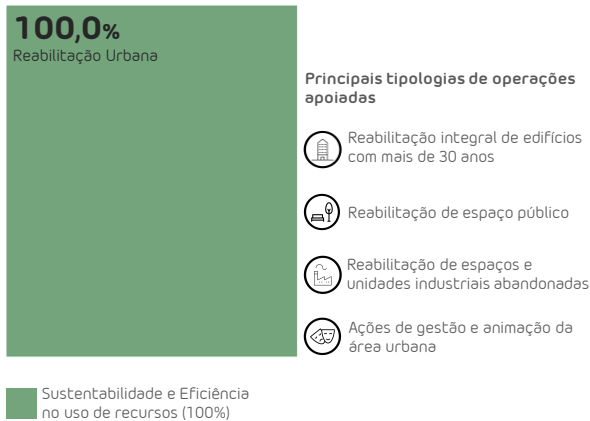
# Qual a dinâmica dos PARU no Norte?



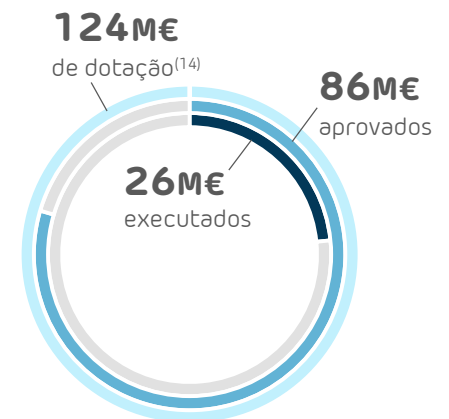
Concelhos com maior intensidade de apoio<sup>(13)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PARU, na Região do Norte (%)



## Execução financeira dos PARU na Região do Norte (%)



<sup>(13)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

<sup>(14)</sup> Este valor reflete o reforço da dotação desta abordagem territorial, efetuado após o exercício de reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020.

<sup>(15)</sup> O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza dotações provenientes dos PO Regionais e do PO SEUR, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.



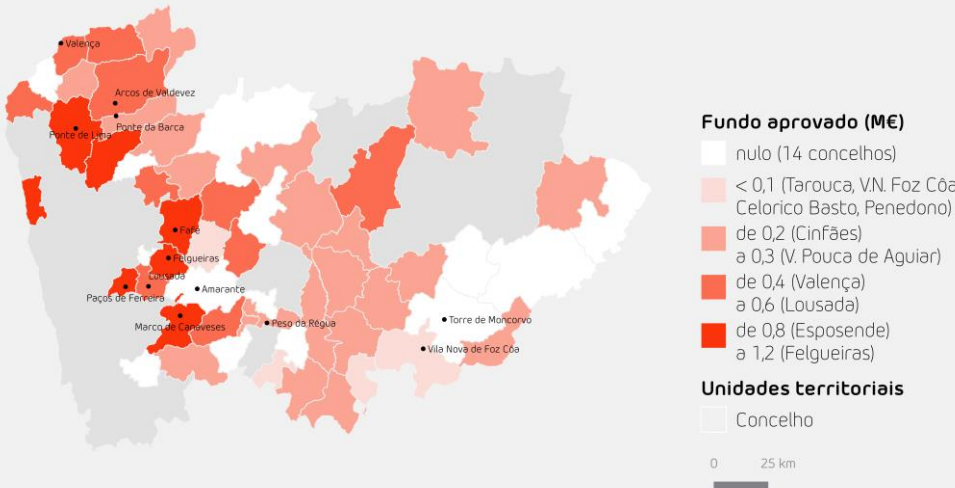
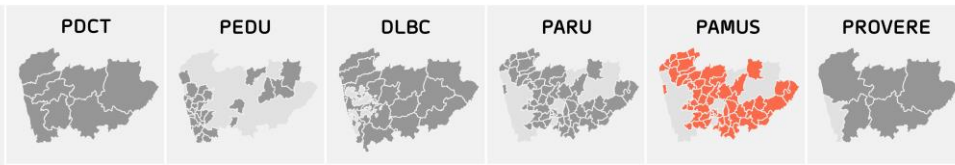
**11% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PARU**

Encontram-se associados aos PARU:

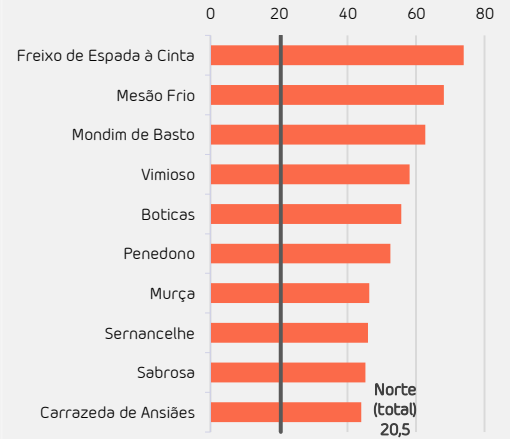
- 257** operações aprovadas
- 104 M€** de investimento elegível
- 70%** de taxa de compromisso
- 21%** de taxa de execução

- Os PARU são dinamizados pelos 57 municípios que integram centros urbanos de nível complementar e operacionalizados à escala do concelho.
- A atual dotação dos PARU (124 M€) resulta de um reforço de 32 M€ garantido após a reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020. Este valor inclui cerca de 2 M€ alocados ao Instrumento Financeiro IFRRU 2020<sup>(15)</sup>.
- No Norte, os PARU são financiados integralmente pelo NORTE 2020. As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 406 mil euros. Estas correspondem a projetos de reabilitação urbana incidentes em centros históricos, zonas ribeirinhas ou zonas de conversão de zonas industriais abandonadas.

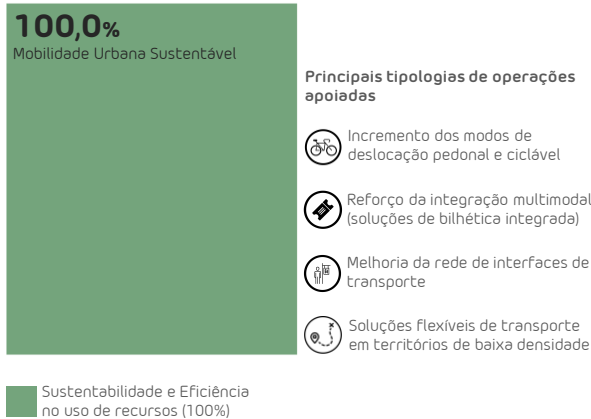
# Qual a dinâmica dos PAMUS no Norte?



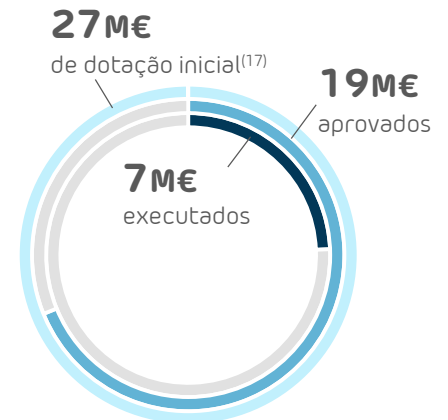
**Concelhos com maior intensidade de apoio<sup>(16)</sup> (€/hab.)**



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PAMUS, na Região do Norte (%)



## Execução financeira dos PAMUS na Região do Norte (%)



**3% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PAMUS**

Encontram-se associados aos PAMUS:

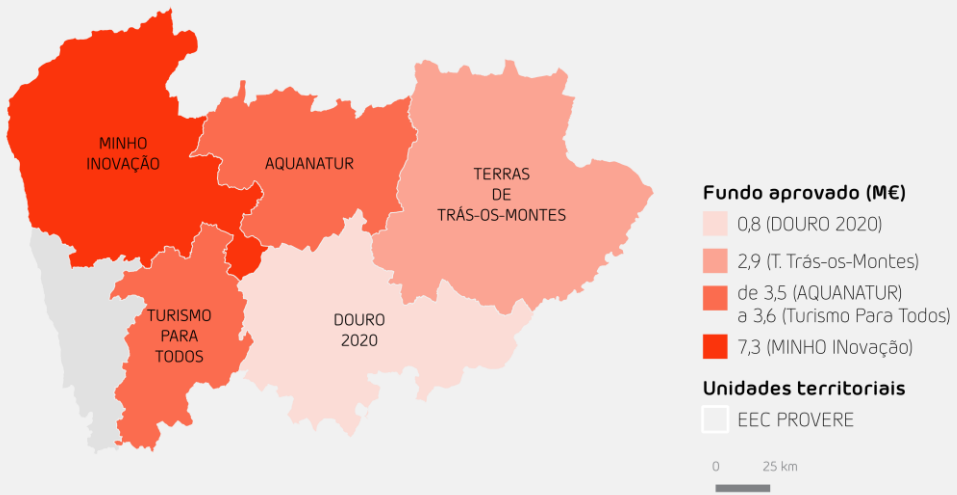
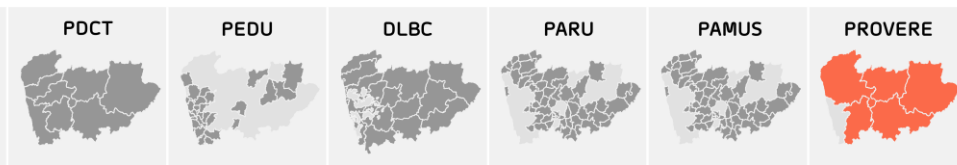
- 72** operações aprovadas
- 22 M€** de investimento elegível
- 71%** de taxa de compromisso
- 25%** de taxa de execução

<sup>(16)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

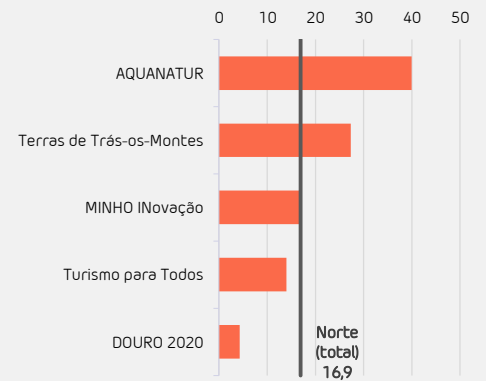
<sup>(17)</sup> Este valor não contempla o montante atribuído a cada uma das CIM/A. M. Porto para a elaboração dos respetivos planos de ação para a mobilidade urbana sustentável.

- Os PAMUS são dinamizados pelos 57 municípios que integram centros urbanos de nível complementar e operacionalizados à escala do concelho.
- No Norte, os PAMUS são financiados integralmente pelo NORTE 2020.
- As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 311 mil euros. Estas correspondem a intervenções na área da mobilidade sustentável, para a promoção da eficiência energética, tendo por objetivo a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a promoção da competitividade dos transportes públicos face ao transporte individual.

# Qual a dinâmica dos PROVERE no Norte?



Intensidade de apoio por área de incidência das EEC<sup>(18)</sup> (€/hab.)



## Principais áreas apoiadas no âmbito dos PROVERE, na Região do Norte (%)

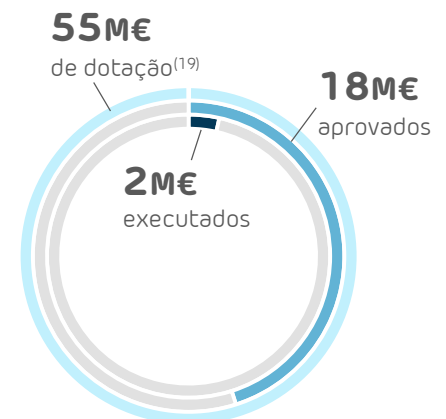
**100,0%**  
Apoio ao emprego através do desenvolvimento potencial endógeno dos territórios de baixa densidade

### Principais tipologias de operações apoiadas

- Qualificação e dinamização de aldeias e centros rurais emblemáticos
- Desenvolvimento de atividades turísticas e de produtos tradicionais
- Valorização e gestão de sistemas produtivos locais
- oferta de serviços coletivos (adaptados à baixa densidade)

Inclusão Social e Emprego (100%)

## Execução financeira dos PROVERE na Região do Norte (%)



**4% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PROVERE**

Encontram-se associados aos PROVERE:

- 60** operações aprovadas
- 27 M€** de investimento elegível
- 33%** de taxa de compromisso
- 3%** de taxa de execução

<sup>(18)</sup> Valores calculados com base em estimativas provisórias anuais da população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2018).

<sup>(19)</sup> Este valor reflete o reforço da dotação desta abordagem territorial, efetuado após o exercício de reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020.

- Os PROVERE são operacionalizados em cada um dos territórios de incidência das Estratégias de Eficiência Coletiva. São promovidos por consórcios de instituições regionais ou locais e orientados para melhorar a economia local com a aposta em recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território.
- A atual dotação dos PROVERE (55 M€) resulta de um reforço de 20 M€ garantido após a reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020.
- No Norte, os PROVERE são financiados integralmente pelo NORTE 2020. As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 453 mil euros, incidindo em tipologias que visam o desenvolvimento do potencial endógeno de territórios de baixa densidade.

## Nota metodológica

### Fontes de informação

O principal suporte informativo desta publicação consiste na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C), com data de referência de 30 de junho de 2019.

Para as abordagens territoriais não regulamentares (nomeadamente, os PARU, os PAMUS e os PROVERE), recorreu-se, complementarmente, a informação de monitorização territorial do NORTE 2020, reportada pela autoridade de gestão do programa, com data de referência de 30 de junho de 2019. O NORTE 2020 corresponde ao único programa financiador das abordagens territoriais em apreço.

A informação relativa às dinâmicas de aprovação apresentada neste documento é consistente com os reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020, disponíveis em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do NORTE 2020, disponíveis em [www.norte2020.pt](http://www.norte2020.pt). A informação relativa à programação reflete os valores das dotações definidas após o exercício de reprogramação de 2018 do PORTUGAL 2020, encontrando-se coerente com os valores reportados no âmbito do NORTE 2020.

### Abordagem Metodológica

Uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território NUTS II, III ou concelho. Para operações apoiadas pelos três fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e Fundo de Coesão), os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente, fundo aprovado, fundo executado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada NUTS II, NUTS III ou concelho.

Para operações apoiadas pelos fundos das restantes políticas comuns da UE consideradas neste documento (nomeadamente, o FEADER e o FEAMP), os indicadores financeiros encontram-se agregados por território de incidência da abordagem territorial respetiva – nomeadamente, por NUTS III no caso dos PDCT e por área de atuação dos GAL no caso das DLBC. Nestes casos, para operações que abrangem mais do que um território NUTS II ou NUTS III, os indicadores financeiros não se encontram territorializados a estas escalas.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações ou outras correções nos projetos.

### Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página do website da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt).

Complementarmente, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, também, em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt).

## Anexos: Abordagens Territoriais Integradas

### 1. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas na Região do Norte, por tipo de abordagem e por NUTS III

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
<b>PDCT</b>	<b>1.169</b>	<b>391.179</b>	<b>317.536</b>	<b>335</b>	<b>272</b>
Alto Minho	81	38.620	32.648	477	403
Alto Tâmega	149	35.249	28.695	237	193
A.M. Porto	293	114.499	91.564	391	313
Ave	89	36.377	30.933	409	348
Cávado	155	35.797	28.244	231	182
Douro	77	37.176	31.604	483	410
Tâmega e Sousa	163	41.867	32.019	257	196
Terras de Trás-os-Montes	162	51.594	41.829	318	258
<b>PEDU<sup>(1)</sup></b>	<b>361</b>	<b>358.498</b>	<b>292.398</b>	<b>993</b>	<b>810</b>
Alto Minho	19	15.507	13.181	816	694
Alto Tâmega	23	12.504	10.628	544	462
A.M. Porto	239	193.480	163.800	810	685
Ave	17	35.277	29.938	2.075	1.761
Cávado	17	31.143	26.471	1.832	1.557
Douro	12	11.817	10.045	985	837
Tâmega e Sousa	9	3.890	3.306	432	367
Terras de Trás-os-Montes	25	27.081	23.019	1.083	921
Multi-NUTS III (Norte) - IFRRU	2	27.799	12.010	13.899	6.005
<b>DLBC<sup>(2)</sup></b>	<b>1.646</b>	<b>71.247</b>	<b>33.447</b>	<b>43</b>	<b>20</b>
Alto Minho	244	10.724	4.945	44	20
Alto Tâmega	153	7.676	3.670	50	24
A.M. Porto	144	8.666	4.043	60	28
Ave	138	6.260	3.019	45	22
Cávado	151	4.503	2.232	30	15
Douro	228	7.761	3.909	34	17
Tâmega e Sousa	149	7.566	3.375	51	23
Terras de Trás-os-Montes	167	6.133	3.099	37	19
Multi-NUTS III (Norte)	230	10.428	4.530	45	20
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	42	1.530	625	36	15
<b>PARU</b>	<b>257</b>	<b>104.243</b>	<b>86.187</b>	<b>406</b>	<b>335</b>
Alto Minho	41	16.467	13.997	402	341
Alto Tâmega	19	6.351	5.398	334	284
A.M. Porto	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Ave	28	12.863	10.934	459	390
Cávado	20	9.046	7.689	452	384
Douro	63	15.708	13.352	249	212
Tâmega e Sousa	66	31.688	26.934	480	408
Terras de Trás-os-Montes	19	6.334	5.384	333	283
Multi-NUTS III (Norte) - IFRRU	1	5.787	2.500	5.787	2.500
<b>PAMUS<sup>(3)</sup></b>	<b>72</b>	<b>22.409</b>	<b>19.048</b>	<b>311</b>	<b>265</b>
Alto Minho	11	4.334	3.684	394	335
Alto Tâmega	4	1.473	1.252	368	313
A.M. Porto	NA.	NA.	NA.	NA.	NA.
Ave	9	3.345	2.843	372	316
Cávado	6	2.597	2.207	433	368
Douro	16	3.779	3.212	236	201
Tâmega e Sousa	22	5.694	4.840	259	220
Terras de Trás-os-Montes	4	1.188	1.010	297	252
<b>PROVERE</b>	<b>60</b>	<b>27.197</b>	<b>18.063</b>	<b>453</b>	<b>301</b>
Alto Minho	16	3.038	2.434	190	152
Alto Tâmega	16	4.490	3.455	281	216
A.M. Porto	4	2.408	1.216	602	304
Ave	15	3.290	2.547	219	170
Cávado	13	2.847	2.282	219	176
Douro	3	1.196	815	399	272
Tâmega e Sousa	3	3.447	2.367	1.149	789
Terras de Trás-os-Montes	9	6.481	2.947	720	327

(continua)

<sup>(1)</sup> Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

<sup>(2)</sup> O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões do Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEADER) não se referem exclusivamente à Região do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2019, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continuação)

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
<b>NORTE</b>	<b>3.565</b>	<b>974.772</b>	<b>766.678</b>	<b>273</b>	<b>215</b>
Alto Minho	412	88.689	70.888	215	172
Alto Tâmega	364	67.744	53.099	186	146
A.M. Porto	680	319.054	260.622	469	383
Ave	296	97.412	80.214	329	271
Cávado	362	85.931	69.125	237	191
Douro	399	77.437	62.936	194	158
Tâmega e Sousa	412	94.152	72.842	229	177
Terras de Trás-os-Montes	386	98.810	77.286	256	200
Multi-NUTS III (Norte)	233	44.013	19.040	189	82
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	42	1.530	625	36	15

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2019, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

## 2. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas na Região do Norte, por tipo de abordagem

Abordagem Territorial Integrada	Programação Financeira 2014-2020 <sup>(iii)</sup>	Aprovações			Execução	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário (mil €)	Nº de Operações	Investimento elegível (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Taxa de compromisso (%)	Taxa de execução (%)
<b>NORTE</b>	<b>1.358.131</b>	<b>3.565</b>	<b>974.772</b>	<b>766.678</b>	<b>220.917</b>	<b>56%</b>	<b>16%</b>
<b>Abordagens territoriais regulamentares</b>							
<b>PDCT</b>	<b>633.669</b>	<b>1.169</b>	<b>391.179</b>	<b>317.536</b>	<b>107.608</b>	<b>50%</b>	<b>17%</b>
<b>PEDU</b>	<b>422.595</b>	<b>361</b>	<b>358.498</b>	<b>292.398</b>	<b>72.715</b>	<b>69%</b>	<b>17%</b>
Apoios reembolsáveis	410.483	359	330.699	280.388	69.713	68%	17%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	12.112	2	27.799	12.010	3.002	99%	25%
<b>DLBC</b>	<b>96.488</b>	<b>1.646</b>	<b>71.247</b>	<b>33.447</b>	<b>5.672</b>	<b>35%</b>	<b>6%</b>
Costeiro	9.543	4	615	276	111	3%	1%
Rural	76.444	1.629	70.178	32.954	5.518	43%	7%
Urbano	10.500	13	454	216	43	2%	0%
<b>Outras abordagens territoriais</b>							
<b>PARU</b>	<b>123.868</b>	<b>257</b>	<b>104.243</b>	<b>86.187</b>	<b>26.412</b>	<b>70%</b>	<b>21%</b>
Apoios reembolsáveis	121.751	256	98.456	83.687	25.787	69%	21%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	2.117	1	5.787	2.500	625	118%	30%
<b>PAMUS<sup>(iv)</sup></b>	<b>26.994</b>	<b>72</b>	<b>22.409</b>	<b>19.048</b>	<b>6.734</b>	<b>71%</b>	<b>25%</b>
<b>PROVERE</b>	<b>54.518</b>	<b>60</b>	<b>27.197</b>	<b>18.063</b>	<b>1.777</b>	<b>33%</b>	<b>3%</b>

<sup>(iii)</sup> O valor de programação reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020, aprovada pela Comissão Europeia em dezembro de 2018.

<sup>(iv)</sup> O valor de dotação apresentado não contempla o montante atribuído a cada uma das CIM/A. M. Porto para a elaboração dos respetivos planos de ação para a mobilidade urbana sustentável.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2019, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

**CCDRn**   
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

[www.ccdr-n.pt/norteue](http://www.ccdr-n.pt/norteue)